

**AS NARRATIVAS POLICIAIS NO ENSINO
FUNDAMENTAL II: UMA PROPOSTA DE
LETRAMENTO LITERÁRIO NA EDUCAÇÃO
BÁSICA**

Nivea Neves e Lima Medeiros

Prof. Dr. Marco Aurélio de Sousa Mendes



Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Neves e Lima Medeiros, Nivea.

Dissertação de Mestrado : AS NARRATIVAS POLICIAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL II: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO NA EDUCAÇÃO BÁSICA / Nivea Neves e Lima Medeiros. -- 2024.

78 f. : il.

Orientador: Marco Aurélio de Sousa Mendes

Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Letras. Programa de Pós-Graduação em Letras, 2024.

1. Narrativa policial. 2. Letramento literário. 3. Adaptação. I. de Sousa Mendes, Marco Aurélio , orient. II. Título.

Ficha técnica

Organizadores

Carolina Alves Fonseca
Daniela da Silva Vieira
Marco Aurélio de Sousa Mendes
Natália Sathler Sigiliano
Patrícia Pedrosa Botelho
Thais Fernandes Sampaio

Universidade Federal de Juiz de Fora
Mestrado Profissional em Letras
2024

Apresentação da coleção

Natália Sigiliano

Thais Sampaio

O ofício docente é complexo e envolve, além das ações em sala de aula, um conjunto diversificado de tarefas, como preparo de aulas, elaboração de atividades e avaliações, correções e, especialmente por parte dos professores de língua portuguesa, análise de produções textuais. Tal trabalho extraclasse, apesar de demandar muito do trabalhador, por vezes, é invisibilizado. Além disso, no Brasil, o professor é um profissional que assume, na grande maioria das vezes, cargos em escolas distintas ou extensa carga horária na mesma instituição.

Assim, as atividades de formação e de desenvolvimento docente vão representar apenas um dos vários blocos de atividades de professores, de modo que um professor que se dispõe a cursar o mestrado profissional em Letras, o PROFLETRAS, amplia significativamente uma carga de trabalho que já é “complexa, variada e portadora de tensões diversas” (TARDIF; LESSARD, 2017, p. 114). Isso porque, além de todos os papéis listados, o docente reassume a função de aluno, ao mesmo tempo em que precisa desenvolver a sua identidade de professor pesquisador.

No mestrado profissional em Letras, as pesquisas ocorrem em serviço e são dedicadas ao aprimoramento do ensino público básico. Nesse contexto, o mestrando não pode pausar seu trabalho docente para voltar a ser estudante. Pelo contrário, um dos grandes diferenciais desse processo formativo é que ação didática e pesquisa andam lado a lado, exigindo desse profissional constante reflexão e ação, pautadas nos referenciais teóricos estudados e na troca com os pares.

A natureza da pesquisa desenvolvida no PROFLETRAS é, necessariamente, interpretativa e interventiva, partindo da realidade específica de trabalho de cada professor pesquisador. No mestrado profissional em Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), os mestrandos devem produzir um caderno pedagógico, fiel à ação didática desenvolvida em sala de aula, e uma dissertação, a qual apresenta referenciais teóricos, levantamento e análise de dados dessa ação.

Por meio desta coleção, apresentamos as ações didáticas desenvolvidas pelos estudantes da Turma 8 do PROFLETRAS/UFJF, as quais são fruto de um sério e comprometido trabalho coletivo dos professores pesquisadores, de suas escolas e da universidade. Esses cadernos, portanto, apresentam recortes do trabalho real do professor de português, na forma de sequências de atividades desenvolvidas e/ou relatos de ações, todos construídos com base e em prol de uma educação pública de qualidade.

Numa entrevista publicada no periódico Educar em Revista, o educador António Nóvoa, ao ser questionado sobre o que ele mais desejava encontrar nas publicações sobre autoria e formação dos professores, destacou a necessidade de “textos escritos por professores que, com base em vivências pessoais, produzam uma reflexão e sistematização das suas experiências e iniciativas”. Complementando sua resposta, Nóvoa reconhece que “todas as experiências são únicas, pois foram realizadas num determinado contexto e contêm a sua própria história”, o que desautoriza sua mera replicação. Contudo, o educador português enfatiza o valor desse compartilhamento, já que “os princípios, as dinâmicas e os resultados destas experiências podem inspirar novos projetos e iniciativas” (LOMBA; FARIA FILHO, 2022).

É nesse sentido que esperamos que você, professor, possa fazer bom proveito dos materiais e das ideias aqui compartilhadas, de forma que estes cadernos pedagógicos, inteiramente produzidos por professores, possam cumprir seu potencial de inspirar a ação e contribuir para a formação de outros professores.

Apresentação do projeto

Caro(a) professor(a),

É perceptível a necessidade da leitura literária na sala de aula, pois esse tipo de leitura é um importante instrumento de comunicação e de interação social. Além disso, conduz o seu leitor a mundos imaginários, despertando prazer aos sentidos e sensibilidade. Ela pode também despertar a criticidade da realidade vivida. Diante desse fato, a leitura deve ser estimulada no cotidiano escolar, proporcionando um aporte teórico, a fim de que os alunos tenham mais contato com o mundo da literatura.

Ao propor este trabalho, pensamos em colocar os estudantes em contato mais consciente com o texto literário, especificamente com as narrativas policiais que há tempos seduzem os leitores. Essa intervenção foi dividida em três etapas.

Na primeira, analisaremos o conto: “O Ritual Musgrave”, protagonizado por Sherlock Holmes, traduzido e adaptado pela autora Márcia Kupstas. Com a finalidade de motivar os estudantes, selecionamos o episódio “A Abominável Noiva”, escrito por Mark Gatiss e Stevem Mofat, dirigido por Douglas Machinonnon. Esse episódio foi adaptado a partir do conto “O Ritual Musgrave”, de Arthur Conan Doyle, e seu lançamento foi no ano de 2016. No primeiro momento dessa etapa, os estudantes serão convidados a analisarem os cartazes do filme, e, posteriormente, perceberem que na narrativa policial não há presença de situações fantásticas, como a noiva morrer e retornar para se vingar. A intenção é apresentar o universo da narrativa policial e deixar explícito que uma adaptação não precisa ser uma cópia fiel da obra original. Ainda nessa etapa, haverá uma segunda parte que será a análise do gênero conto, que possui maior brevidade, o que o diferencia do romance que tende a ser mais longo.

O conto selecionado foi: “O Ritual Musgrave”, escrito por Arthur Conan Doyle e adaptado por Márcia Kupstas, que inspirou a produção do episódio assistido. O caminho a ser percorrido durante este trabalho será a análise da capa do livro e, em seguida, a leitura protocolada desse conto. Nessa parte, ocorrerá a mediação, através de atividades, para que os estudantes comecem a entender o conceito de adaptação. Ao final da leitura do conto, irão produzir um quadro com alguns elementos importantes da narrativa, como: tempo, espaço, crime cometido e personagens principais. Uma grande parte das atividades e impressões dos estudantes sobre as

leituras feitas serão registradas no diário de leitura que deverá ser utilizado por todos durante a intervenção.

Já inseridos no universo da narrativa policial, o passo seguinte será a segunda etapa, que se baseará na leitura protocolada dos seis primeiros capítulos do romance policial *O Escaravelho do Diabo*, de Lúcia Machado de Almeida. Antes de começar a leitura será feita a observação da capa e contracapa para os estudantes criarem hipóteses sobre a narrativa que será lida. Pensamos em motivá-los através das capas do livro, dos cartazes dos episódios e da trilha sonora por possuírem uma linguagem multimodal. Segundo Roxane Roxo (2012), a partir de um trabalho que advenha da cultura de referência dos estudantes, pode-se buscar um enfoque que envolve os textos literários e que possivelmente amplie o repertório cultural deles.

Durante a leitura serão feitas pausas para os alunos responderem algumas questões propostas no diário de leitura. Em seguida, será feita a sistematização da estrutura básica de uma narrativa policial, a construção dos personagens típicos desse tipo de narrativa, os crimes, os suspeitos e as armas usadas.

O próximo passo da segunda etapa da intervenção será o estudo da adaptação fílmica do livro já mencionado. Os estudantes serão convidados a analisarem o cartaz do filme e compararem com a capa do livro, percebendo as semelhanças e diferenças. Através da comparação, procuraremos aprofundar o conteúdo estudado nas obras anteriores. Em seguida, os estudantes assistirão aos 19 primeiros minutos do filme: *O Escaravelho do Diabo*. Logo após, será feita uma pausa para análises e discussões. No passo seguinte, eles farão a comparação entre o filme e os seis primeiros capítulos do livro, analisando o que foi resgatado da obra original e porque algumas mudanças aconteceram.

Posteriormente, assistirão a sequência final do filme, discutirão alguns elementos da narrativa policial e relatarão no diário de leitura sobre epílogo do filme. Na sequência da segunda etapa, os estudantes voltarão ao livro e farão a leitura protocolada dos três últimos capítulos e haverá uma pausa para serem analisadas, novamente, algumas categorias da narrativa, como: o lugar, o espaço, o tempo e as personagens envolvidas. Ao final, farão a comparação dessas categorias presentes no livro e no filme. Em seguida, analisarão as diferenças e semelhanças entre os fragmentos do texto literário e a obra fílmica. Na terceira etapa farão uma atividade avaliativa na qual elaborarão um texto com as ideias importantes sobre o filme e o livro e o motivo pelo qual as pessoas devem lê-los. Após a escrita, revisão e treino,

eles gravarão um vídeo que será divulgado no Instagram da escola e poderá ser exibido na feira cultural.

Dito isso, a nossa proposta interventiva foi pensada a fim de propiciar a leitura de narrativas policiais e adaptações fílmicas na tentativa de diminuir a distância entre o clássico da literatura infanto-juvenil e o universo dos estudantes, favorecendo, assim, uma interação e uma mediação necessárias para que a leitura literária se efetive no ambiente escolar.

Sumário

Apresentação do projeto	6
Etapa 1 – Conto “O Ritual Musgrave”, de Sherlock Holmes (Adaptação de Márcia Kupstas)	11
Passo 1 – Motivação	11
Passo 2 – Análise da adaptação fílmica: “A Abominável Noiva”, escrito por Mark Gatiss e Steven Mofat	14
Passo 3 - Leitura protocolada da adaptação do conto “O Ritual Musgrave”, de Sherlock Holmes, adaptado por Márcia Kupstas	17
Etapa 2 – O Escaravelho do Diabo, o hipotexto literário e o hipertexto fílmico	27
Passo 1 – Análise da capa e da contracapa do livro	27
Passo 2 – Leitura protocolada dos 6 primeiros capítulos do livro O Escaravelho do Diabo, de Lúcia Machado de Almeida	32
Passo 3 – Leitura protocolada do livro O escaravelho do Diabo, de Lúcia Machado de Almeida.	39
Passo 4 – Leitura protocolada do livro O Escaravelho do Diabo, de Lúcia Machado de Almeida	41
Passo 5 – Leitura protocolada do livro O Escaravelho do Diabo, de Lúcia Machado de Almeida	44
Passo 6 – Leitura protocolada do livro O Escaravelho do Diabo, de Lúcia Machado de Almeida	47
Passo 7 – Leitura protocolada do livro O Escaravelho do Diabo, de Lúcia Machado de Almeida	51
Passo 8 : Discussão em grupo.	52
O HIPERTEXTO FÍLMICO:ADAPTAÇÃO DO LIVRO “O ESCARAVELHO DO DIABO” DE LÚCIA MACHADO DE ALMEIDA POR CARLOS MILANI	54
Passo 1 – Análise do cartaz do filme	55
Passo 2 – Comparação entre a capa do livro O Escaravelho do Diabo e o cartaz de sua adaptação fílmica	57
Passo 3 – Análise dos 19 primeiros minutos de filme	59

Passo 4 – Comparação entre livro O Escaravelho do Diabo e os 19 minutos da adaptação fílmica	59
Passo 5 – Leitura dos três últimos capítulos do livro O Escaravelho do Diabo, de Lúcia Machado de Almeida	63
Passo 6 – Diferenças e semelhanças entre os fragmentos do texto literário e a obra fílmica	67
ETAPA 3 - ATIVIDADE AVALIATIVA	70
Atividade Escrita	73
Planejamento do Texto	73
Orientações para Produção Textual Final	73
Reescrita	74
Treinamento para a gravação do vídeo	74
REFERÊNCIAS	76

Etapa 1 – Conto “O Ritual Musgrave”, de Sherlock Holmes (Adaptação de Márcia Kupstas)

Em um primeiro momento, os estudantes assistirão ao episódio “A Abominável Noiva”, que foi inspirado no conto “O Ritual Musgrave”. Esse primeiro passo poderá prepará-los para, posteriormente, analisar a obra.

Passo 1 – Motivação

- Duração: 3 aulas.
- Análise dos cartazes do episódio “A Abominável Noiva”, de Sherlock Holmes, que foi inspirado no conto “O Ritual Musgrave”. Esta análise será feita oralmente.

A motivação poderá contribuir para o interesse dos estudantes em relação à narrativa policial. Esse episódio ganhou o Emmy nas categorias de melhor telefilme e melhores efeitos especiais. As histórias de Sherlock Holmes têm sido adaptadas para muitas versões em filmes, séries, jogos, mas esse episódio, especificamente, seduziu o público, pois Sherlock e Watson, que vivem na Era Vitoriana, deparam-se com mais um caso intrigante: uma noiva perambula pela cidade mesmo após ter morrido.

Análise das imagens

O professor poderá fazer a fotocópia colorida dos cartazes e pedir aos estudantes para analisá-los e, em seguida, responderem oralmente algumas questões. Seria interessante o mediador discutir com os alunos o significado da palavra “abominável”. Os estudantes poderão pensar no significado a partir do contexto. Depois da discussão, o professor registrará na lousa (Lousa 1) e pedirá para anotarem no diário de leitura.

Lousa 1 – Dicionário: "abominável"

No dicionário Michaelis, abominável possui alguns sinônimos como: abominado, detestável, execrável.

Fonte: Dicionário Michaelis¹.

Criando hipóteses a partir dos cartazes analisados

Os alunos analisarão os cartazes com bastante atenção, pensando na importância das imagens. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) anuncia a importância de analisá-las adequadamente, pois elas estão em todos os lugares, nos livros, nas redes sociais, nos cartazes dos filmes. Ler adequadamente esse tipo de texto possibilita ampliar o conhecimento, e decodificar as mensagens que as imagens transmitem pode ampliar a interpretação e a aquisição de informações transmitidas por elas.

O professor poderá fotocopiar as imagens para os estudantes colarem no diário de leitura.

Antes de iniciar a leitura do conto, é importante explorar, levantar conhecimentos prévios dos estudantes sobre a capa e os cartazes do episódio. O professor poderá avaliar a fluência deles neste tipo de leitura. O objetivo dessa atividade é ampliar o estudo de diferentes imagens, e não ficar restrito somente ao texto escrito. Os estudantes poderão perceber que o texto não-verbal é tão importante quanto o texto verbal.

¹Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/abominável/>. Acesso em: 20 mai. 2024.

Figura 1 - Capa de “Sherlock: “A Abominável Noiva” (2016)

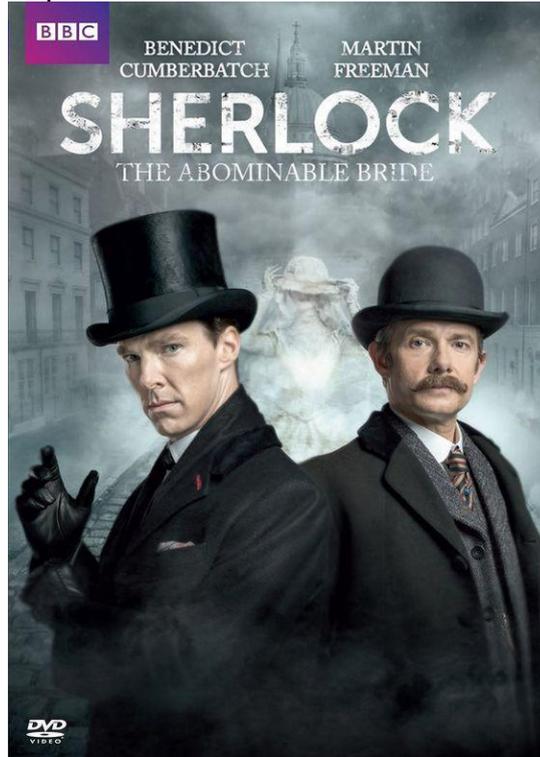
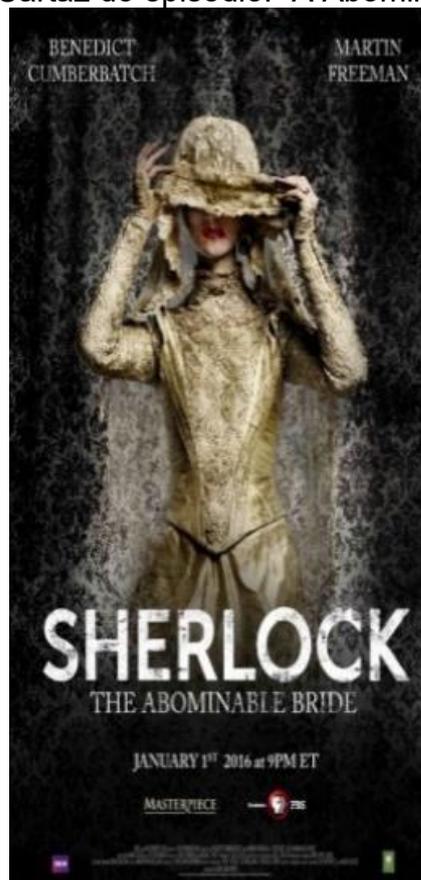


Figura 2 - Cartaz do episódio: “A Abominável Noiva”



1. O título do episódio é: “A Abominável Noiva”. Escreva o possível motivo pelo qual a noiva é considerada abominável.
2. Quais elementos compõem as imagens e quais informações sobre a temática podem ser retiradas a partir da análise desses elementos?
3. É possível perceber algum sentimento nas pessoas retratadas nas imagens? Qual?
4. Os cartazes apresentados apresentam linguagem verbal e visual. Explique o porquê.
5. Os elementos não verbais também podem contribuir para a compreensão do assunto que será abordado? Explique.
6. Quais sentimentos e emoções são despertados em você quando analisa os cartazes?
7. Na sua opinião, qual personagem é protagonista (principal) e quais são os secundários?
8. Qual deve ser a duração dos acontecimentos nessa história?
9. É possível deduzir em que local os fatos acontecerão?

Após pensarem sobre as questões propostas e criarem hipóteses sobre os acontecimentos, os estudantes assistirão ao episódio e verificarão se as análises foram confirmadas ou refutadas.

Passo 2 – Análise da adaptação fílmica: “A Abominável Noiva”, escrito por Mark Gatiss e Steven Mofat

Neste momento, o professor anunciará aos estudantes que a narrativa policial será a temática das próximas aulas. Eles registrarão suas impressões e anotações sobre as obras em um diário de leitura. Primeiramente, eles receberão uma ficha para colarem no diário. A ficha terá a foto e uma pequena biografia do criador de Sherlock Holmes, o autor Arthur Conan Doyle. O professor lerá a biografia do autor com os alunos e responderá qualquer dúvida que eles tiverem. Em seguida, eles assistirão ao episódio com atenção para confirmarem ou refutarem as hipóteses respondidas no primeiro momento.

Os discentes receberão a seguinte biografia de Arthur Conan Doyle:



Arthur Conan Doyle

Escritor Britânico

Arthur Ignatius Conan Doyle nasceu em Edimburgo, Escócia, no dia 22 de maio de 1859. Filho de católicos irlandeses estudou no Colégio Stonyhurst, onde concluiu o colegial em 1875.

Arthur Conan Doyle foi um escritor e médico britânico, autor das histórias do imortal detetive Sherlock Holmes que superou a fama de seu criador. Sherlock Holmes e John Watson são protagonistas de 4 romances e 56 contos, são conhecidos por investigarem crimes impossíveis de serem resolvidos pela polícia.

Por Dilva Frazão

As perguntas seguintes serão respondidas no diário de leitura.

No próximo passo, os estudantes verificarão as hipóteses pensadas. Esta verificação será registrada no diário de leitura. O professor poderá fotocopiar as perguntas ou colocá-las na lousa.

1. Após assistir ao episódio “A Abominável Noiva”, a temática que você pensou se confirmou?
2. Você acertou qual era o personagem principal?
3. Foi possível prever o local dos acontecimentos?
4. Foi possível antecipar que a noiva era a assassina?

As perguntas, a seguir, poderão ser respondidas oralmente.

Finalizando o momento de motivação, o professor fará as afirmações abaixo para verificar a compreensão dos estudantes sobre o episódio. O mediador lerá as afirmativas e os estudantes dirão se a frase é verdadeira ou falsa, apenas oralmente. É provável que neste momento haja contrapontos e, portanto, muitas discussões.

1. Diga se as afirmativas são falsas ou verdadeiras.
 - a) O episódio possui apenas 3 personagens.
 - b) Há mais de um detetive na história.
 - c) Os fatos ocorreram na Inglaterra no ano de 2023.
 - d) Sherlock é um homem racional que planeja e coordena as investigações.
 - e) O nome do parceiro de Sherlock Holmes é John Watson.
 - f) O nome da rua em que Holmes e Watson residem é Baker Street.
 - g) O nome do criador de Sherlock Holmes é Arthur Conan Doyle.
 - h) Sherlock Holmes é metódico e gosta de deixar seu apartamento sempre arrumado.
 - i) Watson não contribui para desvendar o mistério da noiva abominável.
 - j) Apesar de ser racional, Sherlock Holmes acredita que a noiva ressuscitou para cometer o assassinato.
 - k) Os objetos, as roupas dos personagens não ajudam o telespectador a identificar a época em que a história acontece.
 - l) A personagem da noiva abominável é descrita como: “branca como a morte, boca vermelha como uma ferida.”
 - m) O culpado é um criminoso profissional.

Passo 3 - Leitura protocolada da adaptação do conto “O Ritual Musgrave”, de Sherlock Holmes, adaptado por Márcia Kupstas

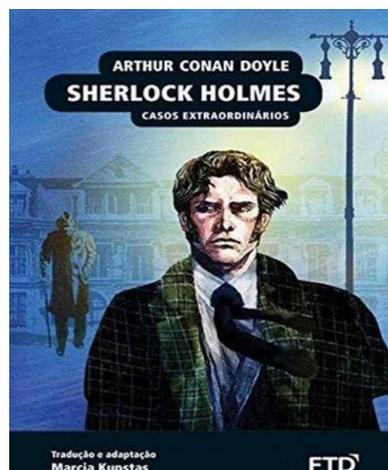
- O tempo do passo 3 será de 9 aulas.
- Antes de iniciar a leitura será feita análise da capa do livro.

Análise da capa e reflexão sobre as questões

Os alunos analisarão a capa do livro: *Sherlock Holmes – casos extraordinários* e responderão algumas perguntas no diário de leitura. Esta atividade será registrada por escrito.

Esta imagem poderá ser projetada no data show ou impressa em xerox colorido para que os estudantes analisem: a capa do livro, o título, o autor, o ano da publicação e editora. As perguntas subsequentes poderão ser escritas na lousa ou poderá ser entregue uma ficha para os estudantes colarem no diário. O professor deverá explicar que os estudantes lerão um dos contos apresentados na coletânea, o “O Ritual Musgrave.”

Figura 3 - Capa do livro *Sherlock Holmes: casos extraordinários*, publicado pela editora FTD, em 2015.



Este livro possui alguns contos do autor de Sherlock Holmes, e este personagem adora investigar crimes e roubos, mas não se interessa por casos simples, ele prefere os casos extraordinários.

Estas quatro primeiras perguntas deverão ser respondidas no diário de leitura:

- Duração 1 aula.
1. Faça uma breve descrição da capa do livro: *Sherlock Holmes: casos extraordinários*.
 2. Quem é o autor do livro?
 3. Quem é o tradutor e adaptador do livro?
 4. Você sabe a diferença entre adaptação e tradução? Explique.

Observação:

Após a discussão sobre essa diferença, o professor sistematizará uma pequena definição sobre esses conceitos que poderá ser colocada na lousa para os estudantes anotarem no diário de leitura.

Lousa 2 - Tradução e adaptação

Tradução: Ação ou efeito de traduzir. 2 Transposição ou versão de uma língua para outra; técnica que consiste em traduzir palavra, enunciado, texto, obra.

Adaptação: Ato ou efeito de adaptar-se, ajuste de uma coisa a outra, acomodação, ajuste, adequação, ajustamento, apropriação.

Fonte: Dicio.com².

É notável que as adaptações estão em todos os lugares hoje em dia e seduzem os estudantes, portanto, se o professor desejar aprofundar neste tema, seria interessante ler a obra *Uma teoria da adaptação*, da escritora canadense Linda Hutcheon.

As perguntas, a seguir, poderão ser respondidas oralmente.

1. Qual o possível motivo pelo qual as histórias deste livro são chamadas de “casos extraordinários”?

² Disponível em: <https://www.dicio.com.br/traducao/>. <https://www.dicio.com.br/adaptacao/>.

2. O título do conto em análise é o “O Ritual Musgrave”. Você já ouviu a palavra ritual? Como você pensa ser um ritual?
3. Qual dos três significados se encaixa melhor com a palavra ritual que aparece no título?

Nesta questão o professor apresentará 3 definições para a palavra ritual e, em seguida, pedirá aos estudantes para analisarem, a partir do contexto, qual dos três significados se aproxima mais com ritual presente no título.

4. No dicionário Michaelis há três definições para a palavra ritual.

Lousa 3 – Dicionário: "ritual"

1. A primeira definição é: “o conjunto das regras socialmente estabelecidas que devem ser observadas em qualquer ato solene, cerimonial. Exemplo: “O ritual e a ocaisão pediam um traje a rigor.”
2. A segunda definição é: “livro que contém os ritos estabelecidos por uma religião e a forma de executar cerimônias.”
3. A terceira é: “o culto religioso.”

Fonte: Dicio.com³.

Antes de começar a leitura do conto, seria interessante registrar na lousa as hipóteses dos alunos sobre a possível temática da história.

5. Depois de analisar a palavra ritual, a capa do livro e o título, é possível pensar qual será o tema abordado na história? Explique.

Após esse momento, o professor poderá fazer fotocópias do quadro abaixo para os estudantes colarem no diário de leitura. Em seguida, farão a leitura e o professor poderá responder dúvidas, se surgirem. Seria interessante comentar sobre o ilustrador Rogério Borges, pois os alunos analisarão a imagem que aparece no conto. Ao refletir sobre as questões, talvez seja necessário que os estudantes façam a releitura do parágrafo analisado.

³ Disponível em: <https://www.dicio.com.br/ritual/>.

“O Ritual Musgrave” foi publicado na revista “The Strand Magazine, no ano de 1893. Esse conto retrata o desaparecimento do mordomo que tinha grande interesse em saber sobre o antigo ritual da família Musgrave.

(*Sherlock Holmes: casos extraordinários*. Arthur Conan Doyle; tradução e adaptação: Marcia Kupstas; Ilustrações: Rogério Borges)

Leitura protocolada: 1º ao 3º parágrafos

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

- Duração: 1 aula.

1. Responda às questões oralmente:

- a) Quais as características do Sherlock Holmes aparecem no primeiro parágrafo?
- b) Onde se localiza a residência de Sherlock Holmes? Ele mora sozinho?
- c) Quem narra a história? Como você chegou a essa conclusão?

Leitura protocolada: 4º ao 22º parágrafos

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

- Duração: 2 aulas.
- Após a leitura responda, oralmente, às questões.

1. Nesta questão, os estudantes localizarão o parágrafo para fazerem a releitura.

No 8º parágrafo, há o seguinte fragmento: “Estava começando a usar meus dotes dedutivos na profissão de detetive particular, quando fui procurado por Reginald Musgrave. Estudamos juntos no colégio, mas nunca fomos íntimos”. Após lê-lo, escolha a alternativa que identifica quem está contando este fato.

- a) Watson.
- b) Reginald.
- c) Sherlock Holmes.
- d) Raquel Howell.

2. A partir da leitura do fragmento é possível descobrir o significado da palavra Musgrave. Você conseguiu perceber qual é esse significado? Se a resposta for afirmativa, explique como você chegou a essa conclusão?
3. Reginald Musgrave tinha um funcionário de confiança chamado Brunton. Leia a descrição feita pelo seu patrão no 16º parágrafo:

“Desses criados, quem trabalhava para nós havia mais tempo era Brunton, o mordomo. Era professor e estava desempregado quando foi contratado por meu pai. Tinha muita energia e caráter e logo se mostrou indispensável na casa. Brunton era alto, bem apessoado, e, embora estivesse conosco fazia mais de vinte anos, tinha quarenta e poucos. Sabia falar várias línguas, e nos espantava que um homem com tantos talentos aceitasse o emprego de mordomo, ganhando menos do que poderia. (...) Mas o modelo de virtude tem seu ponto fraco. O de Brunton eram os rabos de saia. Ficou noivo da nossa caseira, Raquel Howells. Mas ele desfez o compromisso porque estava apaixonado por outra moça.”

Ao aceitar o emprego de mordomo, os patrões ficaram espantados com Brunton? Por quê?

4. Crie alguma hipótese para saber o motivo pelo qual Brunton preferiu ser mordomo a seguir na profissão de professor? Explique.
5. Segundo Reginald, o patrão, qual é o ponto fraco do mordomo?
6. Você já ouviu a expressão “rabos de saia”? Tente explicá-la pelo contexto.
7. No 18º parágrafo, aparece mais uma personagem muito importante: Raquel Howells. Qual a informação que temos sobre essa personagem?

8. Após o fim do noivado, como ficou o estado físico e emocional de Raquel?
9. Quem foi o causador do sofrimento de Raquel?
10. Quando Reginald Musgrave chegou até a biblioteca de sua casa, viu seu mordomo sentado numa poltrona analisando um papel muito parecido com um mapa. Após algumas análises ele fazia anotações em um papel. Qual foi a atitude do patrão ao se deparar com o mordomo na biblioteca?

Leitura protocolada: 23º ao 40º parágrafos

- Duração: 1 aula.

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

1. Qual o motivo da demissão de Brunton?
2. O que tinha no papel que o mordomo analisava?
3. Diante da atitude do patrão, Brunton faz um pedido. Que pedido foi esse?
4. Qual a primeira justificativa elaborada pelo patrão para explicar o sumiço de Raquel?

Leitura protocolada: 41º a 60º parágrafos

- Duração: 1 aula.

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. As perguntas serão feitas pelo mediador e devem ser respondidas oralmente após a leitura dos parágrafos.

Neste momento, Reginald Musgrave contrata Sherlock para investigar o sumiço dos seus dois funcionários: Raquel e Brunton.

Após a leitura dos parágrafos, responda, oralmente, às questões.

1. A primeira atitude do detetive foi pedir o papel que estava sendo analisado pelo mordomo.
 - a) O que havia neste papel?

- b) Por que o mordomo estava tão interessado neste papel?
- c) No 41º parágrafo, fica claro que o mordomo e Raquel sumiram. Qual foi a atitude do patrão ao perceber que os funcionários tinham sumido?
- d) No 56º parágrafo, há a descrição da propriedade da família Musgrave. Como a casa da família foi descrita pelo detetive que foi contratado para solucionar o sumiço do mordomo?
- e) No 58º parágrafo, o detetive começa a analisar algumas pistas sobre o sumiço de Raquel e Brunton. Localize 5 dessas pistas.

Leitura protocolada: 61º a 82º: parágrafos

- Duração: 1 aula.

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

Após a leitura responda, oralmente, às questões:

1. O que havia no papel que despertou tanto interesse do mordomo?
2. Qual o primeiro ponto de referência encontrado após a leitura do ritual?
3. No caminho de pedras, o detetive Sherlock Holmes encontra um objeto que é uma pista muito importante. Qual é esse objeto e a quem ele pertence?

Leitura protocolada: 83º a 104º parágrafos (Desfecho)

- Duração: 1 aula.

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. O mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente após a leitura dos parágrafos.

1. No 83º parágrafo, chegaram dois policiais. O papel desempenhado por eles foi importante para a descoberta do assassino? O que eles fizeram?

Na página 70, depois do 86º parágrafo, há uma imagem de Brunton desfigurado e ajoelhado com o rosto mergulhado sobre o tesouro. Durante a leitura

do conto, os estudantes encontrarão essa imagem. É imprescindível que o professor reafirme a importância das imagens que aparecem no livro. Há imagens presentes nos contos que somente retratam o acontecimento já explicitado pelo narrador, e há imagens que podem acrescentar algum elemento importante à narrativa. Neste conto a imagem destaca uma circunstância explanada pelo narrador.

Figura 4 - Imagem retirada do livro “Sherlock Holmes, Casos Extraordinários”



2. Identifique as informações principais que aparecem nesta imagem.
3. Quais elementos a compõem?
4. Quais são as personagens que aparecem nesta imagem?
5. Como estão as expressões das personagens?
6. Quais são as cores que predominam na imagem?
7. O que essas cores sugerem a respeito do clima do conto?
8. A posição de Brunton dá pistas sobre o que aconteceu com ele? Explique.
9. Esse conto foi traduzido e adaptado por Márcia Kupstas. Na sua opinião, por qual motivo a adaptadora quis adicionar imagens durante a conto?
10. A imagem possui alguma informação que não aparece no texto?
11. Como o Mordomo Brunton foi parar naquele local?
Após a análise dessas questões sobre a imagem, retornaremos a análise dos parágrafos lidos.
12. Qual a primeira atitude tomada por Sherlock para desvendar esse crime?
13. Quais as principais pistas que o detetive precisou analisar para chegar até o local do crime?

14. Assim que Sherlock localizou Brunton, não entendeu o motivo que o tinha levado a um fim trágico. Quais outras pistas o detetive precisou analisar para entender o motivo do triste fim?
15. A descrição de Brunton ao ler o início do conto seria a mesma após a finalização da leitura? Qual a diferença no comportamento do mordomo pode-se perceber?
16. Por que o ritual pode ser considerado o mapa do tesouro?
17. Que conclusão chegou o detetive sobre a ajuda que o Mordomo recebeu ao entrar nas catacumbas?
18. Qual a relação entre o ritual Musgrave e o tesouro encontrado?
19. O que foi feito com a coroa inglesa encontrada no baú de tesouros?
20. Quem matou o mordomo Brunton e qual o motivo do assassinato?
21. O que aconteceu com a personagem Raquel Howells?

Narrativa Policial: “O Ritual Musgrave” (Tradução e adaptação de Márcia Kupstas)

Essa atividade deverá ser registrada no diário de leitura. O professor poderá fotocopiar o quadro e entregá-los aos estudantes.

- Duração: 1 aula.

1. Após a leitura do conto, é necessário pensar em alguns aspectos da narrativa policial. Preencha o quadro analisando o tempo da narrativa (quando ocorre a história e a provável duração dela), o espaço (em quais lugares se passa a narrativa), os personagens envolvidos e outros dados relevantes.

Tempo	
Espaço	
Qual é o crime?	
Quem é o detetive?	
Há cúmplice?	
Personagens principais	

Após o professor discutir as respostas de seus discentes sobre o quadro acima, eles receberão uma ficha com as características do romance policial. Eles colarão no diário de leitura.

A ficha que será entregue aos estudantes foi resumida a partir da leitura do capítulo II do livro: “As Estruturas Narrativas”, do teórico Tzvetan Todorov. Esse capítulo analisa o gênero romance policial. De acordo com o pesquisador, não é possível prescrever apenas um único procedimento, porém há algumas regras que são recorrentes e os alunos devem conhecê-las.

Ficha

Características do gênero: romance policial

- 1) O romance deve ter um detetive, um culpado e uma vítima.
- 2) O culpado não deve ser um criminoso profissional, não deve ser o detetive, deve matar por razões pessoais.
- 3) O amor não tem destaque no romance policial.
- 4) O culpado deve gozar de certa importância na vida e na história deve ser uma das personagens principais.
- 5) Todos os fatos são explicados através da razão, o fantástico não é admitido no romance policial.
- 6) Não há espaço para as análises psicológicas das personagens.
- 7) Evitam-se situações e soluções banais.

Atividade Oral

O professor deverá discutir com os alunos oralmente quais características sugeridas por Todorov se aplicam à obra lida.

É importante perceber que poderá haver discordâncias nas respostas dos alunos, o que só enriquecerá a discussão, vale lembrar que os argumentos devem estar fundamentados.

Etapa 2 – *O Escaravelho do Diabo*, o hipotexto literário e o hipertexto fílmico

O professor esclarecerá aos alunos que eles iniciarão esta etapa lendo alguns capítulos de *O Escaravelho do Diabo*, escrito por Lúcia Machado de Almeida, e a continuação da narrativa se dará através da adaptação fílmica da obra.

O livro foi lançado em 1972, pela editora Ática. A Série Vaga-Lume conquistou várias gerações de leitores, e, 44 anos depois, a obra foi para os cinemas.

Passo 1 – Análise da capa e da contracapa do livro

O professor projetará a capa do livro no data show ou poderá fazer a fotocópia da imagem colorida para a análise. Ao entrar nesse universo da leitura literária, sabe-se que o primeiro contato do leitor pode ser a capa do livro, e, por isso, ela também possui sua importância. É a partir dela e da contracapa que os leitores podem, ou não, sentirem-se atraídos para a leitura total da obra.

Por ser um elemento importante, os estudantes observarão os componentes da capa: imagem, cores, título, autor e editora. Será proposto uma análise atenciosa da capa e a troca de ideias entre os estudantes sobre o assunto que poderá ser abordado no livro. Esse passo será registrado no diário de leitura, pois posteriormente será feita a comparação entre os capítulos analisados e a adaptação fílmica.

Observe com atenção a capa do livro *O Escaravelho do Diabo*, de Lúcia Machado de Almeida, e depois responda às questões no diário de leitura.

Figura 5 - Capa do livro *O Escaravelho do Diabo*, de Lúcia Machado de Almeida



Esta atividade será registrada no diário de leitura.

- Duração: 1 aula.
1. Registre no diário de leitura os elementos que compõem a capa do livro.
 2. O que mais chama sua atenção na capa?
 3. Você já leu algum livro ou assistiu ao filme ou série em que há uma sequência de assassinatos?
 4. De que forma a capa pode ajudar na interpretação da história?
 5. Você conhece a palavra escaravelho?

O professor poderá colocar na lousa o significado da palavra, caso os estudantes não a conheçam.

Lousa 4 - Dicionário: "escaravelho"

No dicionário é possível encontrar o seguinte significado: “Nome comum a vários besouros esterqueiros, de cor negra ou escura, comumente grandes, que têm o clipe expandido de modo a cobrir as partes bucais. Constituem a família dos Escarabeídeos.”

Fonte: Dicio.com⁴.

⁴ Disponível em: <https://www.dicio.com.br/escaravelho/>

6. Crie uma hipótese para explicar a importância desse animal na narrativa policial que será lida.

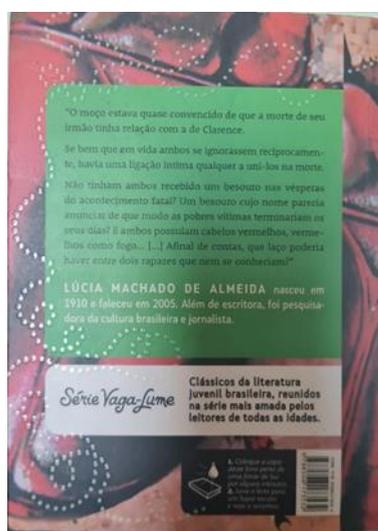
A atividade, a seguir, será registrada no diário de leitura.

- Duração: 1 aula.

Após analisarem a capa, será feita a leitura da contracapa do livro *O Escaravelho do Diabo*, de Lúcia Machado de Almeida.

O professor poderá fazer a fotocópia colorida da contracapa ou apresentá-la no data show para os estudantes analisarem o resumo.

Figura 6 - Contracapa do livro *O Escaravelho do Diabo*, de Lúcia Machado de Almeida



Na contracapa do livro, há um relato breve que ajuda a esclarecer sobre a presença do beoouro na narrativa. É importante discutir com os alunos que a contracapa é também uma parte muito importante de qualquer publicação, seja um livro ou uma revista. Ela está localizada na parte de trás da capa e desempenha um papel fundamental, pois através dela é possível conhecer a apresentação e divulgação da obra.

O professor poderá ler junto com os estudantes o texto da contracapa.

1. Leia o texto da contracapa com atenção e responda as questões.

“O moço estava quase convencido de que a morte de seu irmão tinha relação com a de Clarence.

Se bem que em vida ambos se ignorassem reciprocamente, havia uma ligação íntima qualquer a uní-los na morte.

Não tinham ambos recebido um besouro nas vésperas do acontecimento fatal? Um besouro cujo nome parecia anunciar de que modo as pobres vítimas terminariam os seus dias? E ambos possuíam cabelos vermelhos, vermelhos como o fogo... Afinal de contas, que laço poderia haver entre dois rapazes que nem se conheciam?”

- a) Quem é o moço citado pelo narrador no início do texto da contracapa?
- b) Quais são os personagens que aparecem nesse texto?
- c) Transcreva (copie como aparece no texto) quais informações permitem identificar algumas características físicas de dois personagens que foram assassinados na história. Use aspas para fazer transcrição.
- d) No dicionário, o besouro é caracterizado como negro ou escuro. Após ler o resumo da contracapa, é possível criar uma hipótese para explicar o fato de o besouro da capa do livro ser vermelho?
- e) A presença dessas características físicas das vítimas pode despertar o interesse do leitor? Por quê?
- f) Quando você vai escolher um livro, você considera as informações da contracapa? Por quê?

Biografia de Lúcia Machado de Almeida

Será entregue aos estudantes uma pequena biografia de Lúcia Machado Almeida para colarem no diário de leitura. Nesta biografia há sugestão de outros livros da autora que poderão despertar interesse nos estudantes para leituras futuras.

O professor lerá a biografia com os alunos, ou pedirá para alguns deles lerem. Em seguida, poderão discutir sobre a época em que a autora viveu e o ano em que a obra foi escrita. O livro foi publicado em 1956. Com essa informação, é importante o mediador discutir com os alunos como deve ser o mundo sem internet, celular e computador, também poderá tirar as dúvidas que surgirem.

Figura 7 - Lúcia Machado de Almeida



Fonte: Diário do Comércio⁵ (2021).

Lúcia Machado de Almeida – uma vida quase perfeita é a biografia da escritora que encantou gerações de leitores brasileiros desde a sua estreia na literatura, em 1943, com “No fundo do mar”. Um de seus maiores sucessos chegou em 1951: “Atíria, a borboleta”, lançado naquele ano, depois teria seu título alterado para “O caso da borboleta Atíria”. “O escaravelho do diabo”, outro best-seller, começou a ser publicado em 1956, pela revista “O Cruzeiro”. “Aventuras de Xisto”, de 57, deu origem a mais histórias, como “Xisto no espaço”, de 67, “Xisto e o Saca-Rolha”, de 74, e “Xisto e o pássaro cósmico”, de 82. Os lindos livros sobre Minas Gerais também integram a bibliografia da autora, nascida no dia 4 de maio de 1910, filha de Maria Helena Monteiro Machado e de Virgílio Machado. “Passeio a Sabará” é de 1952. “Passeio a Diamantina” é de 61 e “Passeio a Ouro Preto” é de 1970. A paixão de Lúcia por Portugal ainda gerou o “Passeio ao Alto Minho”, de 1971.

⁵ Disponível em: <https://diariodocomercio.com.br/variedades/viver-em-voz-alta-a-biografia-de-lucia-machado-de-almeida/>.

Passo 2 – Leitura protocolada dos 6 primeiros capítulos do livro *O Escaravelho do Diabo*, de Lúcia Machado de Almeida

O mediador entregará aos estudantes a fotocópia do primeiro capítulo e lerá alguns parágrafos. Posteriormente, fará pausas para discutir oralmente as questões importantes sobre a narrativa. Nesta intervenção foram elaboradas várias perguntas em cada capítulo, porém o professor poderá selecionar as questões mais relevantes para serem trabalhadas. A leitura de todos os capítulos selecionados seguirá a mesma estratégia: as análises dos capítulos serão feitas de forma oral, e, em cada novo capítulo, o professor entregará a fotocópia para que os alunos possam fazer a leitura protocolada e durante as pausas fazerem discussões sobre a narrativa. Nessa conversa poderá ser explorada as categorias da narrativa que contribuem para a compreensão do contexto da história e aspectos do gênero policial.

Há uma outra estratégia que poderá ser adotada pelo professor para fazer a leitura dos seis capítulos do livro. Através do link selecionado, é possível ter acesso gratuito a 75 livros da Coleção Vaga-Lume⁶, incluindo o livro *O Escaravelho do Diabo*, de Lúcia Machado de Almeida. A escola que possui sala de informática poderá fazer o *download* do livro e ler os seis primeiros capítulos através da tela do computador. Outra possibilidade é fazer o *download* do livro no celular dos estudantes. Eles poderão sentar-se em duplas e fazer a leitura pelo celular.

CAPÍTULO 1: “O MENSAGEIRO DA MORTE”

A atividade seguinte poderá ser feita oralmente. Em seguida, pausa para as análises e discussões baseadas nas perguntas.

- Duração: 1 aula.

Leitura protocolada do 1º ao 12º parágrafos

O primeiro momento será iniciado com a leitura do 1º ao 12º parágrafos. Os alunos receberão fotocópia do segundo capítulo para fazerem a leitura. O mediador fará

⁶ Disponível em: <https://sites.google.com/view/escolaestadualprofessor/livros-serie-vaga-lume-clássico?pli=1>.

algumas pausas durante a leitura para analisarem algumas questões e discuti-las oralmente.

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

1. No início da narrativa há uma breve descrição do personagem Hugo. Como o narrador o descreve?
2. O autor Benjamin Abdala Júnior, em seu livro *Introdução à análise da Narrativa*, anuncia que o foco narrativo é o ponto de vista através do qual o narrador conta a história.
 - a) Quem conta essa história é o próprio Hugo ou é um narrador que não participa da história?
 - b) Alberto, o irmão mais velho de Hugo, cursava qual curso na faculdade?
 - c) Como era a relação entre Alberto e o irmão?
 - d) Quem recebeu a encomenda que chegou para Hugo?
 - e) Qual era o apelido do personagem Hugo? Por que ele recebeu esse apelido?
 - f) Quando Hugo recebeu o inseto pelo correio, qual foi a primeira hipótese que ele criou a respeito do presente?
 - g) Passaram-se dois dias depois que Hugo recebeu o pacote com o inseto. O que aconteceu com essa personagem?

Leitura protocolada do 13º ao 21º parágrafos

Em seguida, pausa para as análises e discussões.

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

- Duração: 1 aula.

1. Onde estavam os pais dos meninos (Alberto e Hugo) no momento do assassinato de Hugo?
2. Onde estavam os meninos enquanto os pais estavam viajando?

3. A partir da leitura do fragmento abaixo, é possível deduzir qual a condição financeira da família de Alberto e Hugo? Explique.

“- Que bom! Só falta uma semana para os “velhos” chegarem da América?”
(Parágrafo 19)

4. Além da descrição de Hugo aparece a descrição do besouro que ele recebeu. Como o animal foi descrito?

Leitura protocolada do 22º ao 36º parágrafos

Em seguida, será feita a pausa para a análises e discussões.

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas que deverão ser respondidas oralmente.

- Duração: 1 aula.
1. Hugo e Alberto não estavam sozinhos em casa enquanto os pais estavam viajando. Quem estava com eles?
 2. Alberto voltou da faculdade e se dirigiu ao quarto de Hugo para conversarem, porém encontrou a porta trancada por dentro. Gritou seu irmão, mas não foi atendido. Como Alberto conseguiu entrar no quarto?
 3. Leia o 31º parágrafo do primeiro capítulo:

“Aflito, Alberto afastou-se da porta e, num forte impulso, atirou-se violentamente contra ela. A madeira cedeu-se e ... um quadro horrível apresentou-se diante deles dois olhos assustados: Hugo estava deitado no leito, com uma comprida espada fincada no peito, do lado esquerdo.”

Qual foi a reação de Alberto ao ver que Hugo estava caído no chão?

4. Qual poderia ser o motivo do assassinato? Será que foi um crime passional, já que o personagem Hugo era muito paquerador?

O professor poderá discutir com os estudantes sobre a palavra passional e depois registrar na lousa as definições elaboradas pelos alunos. Também poderá ser colocado na lousa o significado da palavra e pedido que os alunos identifiquem qual o melhor significado que se encaixa no contexto.

Lousa 5 - Dicionário: "passional"

passional

[passional]

adjetivo

relativo à paixão, entendida como sentimento de amor ardente

capaz de paixão, esp. amorosa

provocado por paixão

"homicídio passional"

Fonte: Bing⁷.

5. Depois de se acalmar um pouco, Alberto sai do quarto para fazer uma ligação telefônica? Para quem a personagem ligou?
6. Na atualidade é preciso sair do quarto para fazer uma ligação para alguém? Por que Alberto teve que sair?
7. Como o corpo do Hugo foi encontrado em seu quarto?
8. Uma espada foi fincada no peito da vítima. Como esse objeto foi descrito?

Leitura do 37º ao 50º parágrafos

Em seguida, pausa para as análises e discussões.

- Duração: 1 aula.

⁷ Disponível em:

<https://www.bing.com/search?q=passional+dicionarios&form=ANNTH1&refig=85fed2329ff94bf983e8ddb4e90b14b&pc=ACTS>

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

1. Após o crime ser descoberto, seu irmão Alberto chama dois peritos da polícia técnica, um médico e um enfermeiro.
 - a) Você sabe a importância de um perito para uma investigação?
 - b) Ao examinarem o corpo, qual foi a conclusão que os peritos chegaram?
 - c) O médico sentiu um cheiro de clorofórmio ao entrar no quarto da vítima? Qual a relação dessa substância com a morte de Hugo?

O professor, neste momento, poderá discutir com os estudantes o significado da palavra “perito” e a importância da perícia criminal em uma investigação. O mediador também poderá fazer a fotocópia da explicação sobre Perícia Criminal para os estudantes colarem no diário de leitura.

O que é a Perícia Criminal?

A perícia criminal é atividade típica de Estado, de cunho técnico-científico, prevista no Código de Processo Penal, que visa a analisar vestígios, sendo indispensável para elucidação de crimes.

Art. 158 do CPP. Quando a infração deixar vestígios, será indispensável o exame de corpo de delito, direto ou indireto, não podendo supri-lo a confissão do acusado.

A atividade é exercida pelo perito oficial, responsável pela produção da prova material, consubstanciada em laudo pericial, após a devida identificação, coleta, processamento e correta interpretação dos vestígios dentro dos limites estabelecidos pela ciência.

Disponível em: <https://apcf.org.br/pericia-criminal/o-que-e-a-pericia-criminal/>.

1. Segundo o investigador, o assassino colocou um lenço com clorofórmio no nariz de Hugo antes de assassiná-lo. Explique o motivo dessa atitude. Como o perito descreveu a espada após analisá-la?

2. O médico entregou o atestado de óbito para o inspetor Pimentel. Qual foi a primeira providência tomada pelo inspetor?

Leitura protocolada do 51º ao 60º parágrafos

Em seguida, a pausa para as análises e discussões.

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

- Duração: 1 aula.
1. Identifique quais são as duas primeiras suspeitas que poderiam ter assassinado Hugo.
 2. O espaço é um importante elemento em uma narrativa.
 - a) Em que espaço acontece o crime?
 - b) Alberto morava em uma casa. No 53º parágrafo há a descrição da moradia da família. Releia o fragmento:

“A casa era térrea- uma arrojada e confortável construção de linhas modernas – e os dormitórios dos rapazes ficavam na parte de trás, em frente a uma piscina. Hugo dormia de janelas abertas, sem se preocupar com o perigo que isso representava. Fácil deveria ter sido a qualquer pessoa entrar no quarto dele.”

A partir da leitura do fragmento é possível inferir a condição social dessa família? Explique.

- c) Por qual motivo o assassino entrou facilmente no quarto de Hugo?
- d) Você sabe o significado da palavra arrojada? Pelo contexto, tente elaborar um significado para essa palavra.

O professor poderá colocar na lousa os significados elaborados pelos estudantes, mas, se eles tiverem dificuldade, poderão pesquisar sobre a palavra.

Arrojado:

que apresenta características inovadoras, progressistas; ousado

"arquitetura arrojada"

[arrojado significado - Pesquisar \(bing.com\)](#)

3. Como os pais dos meninos ficaram sabendo sobre o assassinato de Hugo?
4. Quem assumiu o caso e a investigação foi o inspetor Pimentel. Qual foi a primeira providência tomada pelo inspetor?
5. Como Alberto descreve seu irmão Hugo para o Inspetor?
6. Pimentel tenta pensar em uma alternativa para o assassino ter deixado uma espada tão antiga cravada no peito de Hugo. Qual a possível justificativa o inspetor pensou para esse ocorrido. A hipótese criada por você se aproxima da hipótese do inspetor? Comente.
7. Localize no texto quais são as duas primeiras suspeitas que poderiam ter cometido o assassinato.

Leitura protocolada do 61º a 63º parágrafos

Em seguida, pausa para as análises e discussões.

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

- Duração: 1 aula.

1. O pai de Hugo e Alberto era um físico de fama mundial e prometeu um prêmio de 50 milhões de cruzeiros para quem descobrisse o assassino de seu filho. A partir da análise da palavra "cruzeiros", é possível identificar o tempo em que ocorre a narrativa? Explique.
2. No último parágrafo do capítulo, há uma especificação da cidade em que ocorreu o assassinato. Qual é o nome da cidade e como ela foi descrita?

Passo 3 – Leitura protocolada do livro *O escaravelho do Diabo*, de Lúcia Machado de Almeida.

CAPÍTULO 2: “OS HÓSPEDES DA IRLANDESA”

- Duração: 1 aula.

As perguntas seguintes poderão ser respondidas oralmente.

Os alunos receberão fotocópia do segundo capítulo para fazerem a leitura. O mediador fará algumas pausas durante a leitura para analisarem algumas questões e discuti-las oralmente.

O primeiro momento será iniciado com a leitura do 1º ao 8º parágrafos. Em seguida, pausa para as análises e discussões baseadas nas perguntas.

Leitura protocolada do 1º ao 8º capítulo

Em seguida pausa para análises e discussões.

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

1. No início do segundo capítulo aparece a personagem Mrs. O’Shea. Como ela é descrita pelo narrador?
2. Mrs. O’Shea gosta de fazer ginástica todos os dias. Em que espaço os exercícios acontecem?
3. Qual foi ideia de Mrs. O’Shea para ter outra fonte de renda?
4. Como tinha perdido o marido e morava em uma casa grande, Mrs. O’Shea resolve alugar os quartos vazios da casa. Quem são os hóspedes que moram na casa de O’Shea?
5. A personagem O’Shea tem um filho cujo nome é Clarence. Como são as características físicas deste personagem? Como é seu temperamento?

Leitura protocolada do 9º ao 20º parágrafos

Em seguida, a pausa para as análises e discussões.

- Duração: 1 aula.

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

Nesses parágrafos há a descrição dos inquilinos que moram com O'Shea. Após a leitura desses parágrafos o professor poderá colocar os nomes desses personagens na lousa para os estudantes pensarem nas características deles.

1. Várias personagens são apresentadas neste segundo capítulo. Após a leitura diga quais são as características físicas e psicológicas deles.

Analisando essa pergunta seria importante o mediador retomar com os estudantes os conceitos de características físicas e psicológicas.

As perguntas seguintes poderão ser respondidas oralmente.

- Duração: 1 aula.

O professor poderá colocar os nomes dos personagens no quadro para os alunos analisarem-nos oralmente.

	Características físicas	Características psicológicas
Mr. Graz		
Verônica		
Clarence		
Cora		

O mediador poderá construir juntamente com os estudantes as diferenças entre características físicas e psicológicas. À medida que os estudantes forem explicando oralmente essas características, o professor poderá anotar na lousa.

Segundo o autor Abdala Júnior, as características físicas estão relacionadas à aparência das personagens enquanto as características psicológicas estão relacionadas com as qualidades ou defeitos. Esse conceito foi resumido a partir do livro deste autor: “Introdução à análise da narrativa”. O capítulo 6 deste livro cujo título é: “A personagem” explica a diferença entre as características físicas e psicológicas das personagens.

ABDALA JÚNIOR, Benjamin. Introdução a análise da narrativa. São Paulo: Scipione, 1995.

Passo 4 – Leitura protocolada do livro *O Escaravelho do Diabo*, de Lúcia Machado de Almeida

CAPÍTULO 3: “A ESPADA ESPANHOLA”

- Duração: 1 aula.

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

As atividades seguintes poderão ser feitas oralmente.

Os alunos receberão fotocópia do terceiro capítulo para fazerem a leitura. O mediador fará algumas pausas durante a leitura para analisarem algumas questões e discuti-las oralmente.

Leitura protocolada do 1º ao 10º parágrafos

Em seguida, pausa para as análises e discussões.

A espada que ficou fincada no peito de Hugo é a primeira pista que o inspetor Pimentel possui. Por isso, ele convida Alberto para visitar os antiquários da cidade com o objetivo de tentar descobrir se a espada foi comprada em uma dessas lojas.

1. A partir do contexto é possível pensar em um significado para a palavra “antiquário”?

O professor poderá colocar as seguintes definições para a palavra:

Antiquário
[antiquário]
substantivo
figurado
local onde se comercializam antiguidades
estudioso de coisas antigas
indivíduo que coleciona antiguidades ou que disso faz comércio
pouco usado referente a coisas antigas
[antiquário significado - Pesquisar \(bing.com\)](#)

2. Quais significados se encaixam melhor na frase abaixo que foi retirado do quinto parágrafo do capítulo 3?

“Alberto e o inspetor Pimentel combinaram uma visita aos antiquários para o dia seguinte, à procura de uma pista qualquer. O policial achou melhor não chamar os negociantes à sua repartição.”

3. Por que Alberto decide acompanhar de perto as investigações?
4. Alberto e Pimentel visitam dois ou três antiquários. Eles conseguem achar alguma pista sobre a espada ou sobre quem a comprou? Comente

Leitura protocolada do 11º ao 26º parágrafos

Em seguida, pausa para as análises e discussões.

- Duração: 1 aula.

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas que deverão ser respondidas oralmente.

1. Quem é o personagem Jairo Saturnino?
2. No parágrafo 9, o narrador nos apresenta a personagem Raquel. Descreva-a.
3. Qual foi a reação de Raquel ao ver Alberto?

Leitura protocolada do 27º ao 39º parágrafos

Em seguida, pausa para as análises e discussões.

- Duração: 1 aula.

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

1. Alberto saiu do antiquário conversando com o inspetor e fez alguns comentários sobre Raquel. Quais foram as primeiras impressões que o jovem teve sobre a moça?
2. Inspetor Pimentel descobre que a espada foi trazida da Europa por Jairo Saturnino, mas que seu sócio no antiquário tinha vendido o objeto há quatro meses. Logo depois esse sócio desfez a sociedade e se mudou para uma fazenda.
 - a) Apesar de terem o endereço do sócio, o inspetor e Alberto conseguem localizá-lo? Por quê?
 - b) Qual foi a causa da morte do sócio do Jairo Saturnino?

Passo 5 – Leitura protocolada do livro *O Escaravelho do Diabo*, de Lúcia Machado de Almeida

CAPÍTULO 4: “CLARENCE O’SHEA”

As atividades seguintes poderão ser feitas oralmente.

- Duração: 1 aula.

Os alunos receberão fotocópia do quarto capítulo para fazerem a leitura. O mediador fará algumas pausas durante a leitura para analisarem algumas questões e discuti-las oralmente.

Leitura protocolada do 1º ao 6º parágrafos

Em seguida, pausa para as análises e discussões.

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

1. No primeiro parágrafo do capítulo 4, o narrador descreve a situação amorosa de Alberto. Alberto estava envolvido emocionalmente com alguém?
2. Alberto resolveu encontrar com Raquel pela sua beleza extraordinária, mas ao encontrá-la percebeu que ela era uma moça muito superficial.
 - a) Como Alberto percebe essa superficialidade na moça?
 - b) Apesar de notar o jeito estranho de Raquel, Alberto continua encontrando-a. Por quê?

Leitura protocolada do 7º ao 13º parágrafos

Em seguida, pausa para as análises e discussões.

- Duração: 1 aula.

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

1. Na casa de Cora O'Shea, estava acontecendo uma festa e todos os hóspedes estavam se divertindo.
 - a) Qual era o motivo dessa festa?
 - b) Como a sala foi decorada?

c) Quem foi contratada para tocar piano na festa de aniversário de O'Shea? Descreva fisicamente essa personagem.

d) A pianista chegou sozinha ou acompanhada na festa?

e) A moça que acompanhou a pianista Mrs. Juell na sua apresentação de piano possuía um grande habilidade. Qual era essa habilidade?

Leitura protocolada do 14º ao 20º parágrafos

Em seguida, pausa para as análises e discussões.

- Duração: 1 aula.

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

1. Como foi o comportamento de Mr. Graz durante a festa?
2. No 17º parágrafo, o narrador faz a seguinte afirmação: “Declamar um poema é uma coisa bela, mas perigosa, pois do sublime ao ridículo vai apenas um passo.” Qual foi a reação dos convidados diante da apresentação da amiga (acompanhante) de Mrs. Juell? Eles acharam a declamação sublime ou perigosa? Explique.

O professor poderá discutir com os estudantes o significado da palavra “sublime” e escrever na lousa as definições elaboradas por eles ou após a discussão sintetizar o significado.

Significado de Sublime

Adjetivo cujas qualidades ultrapassam o comum; magnífico: fez um trabalho sublime.

[Sublime - Dicio, Dicionário Online de Português](#)

Leitura do 21º ao 29º parágrafos

Em seguida, pausa para as análises e discussões.

- Duração: 1 aula.

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

1. Como foi apresentação de piano da Mrs. Juell?
2. O que aconteceu com o piano após Mrs. Juell fazer o último acorde?
3. Por que a pianista ficou imediatamente vermelha e suando pelos poros?

Leitura protocolada do 30º ao 40º parágrafos

Em seguida, a pausa para as análises e discussões.

- Duração: 1 aula

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

1. Nos parágrafos 31º e 36º, aparece o personagem Mr. Gedeon, que é um outro hóspede que participa da festa. Como ele se comporta durante a festividade?

Leitura protocolada do 41º ao 45º parágrafos

Em seguida, a pausa para as análises e discussões.

- Duração: 1 aula.

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

1. Clarence é o filho caçula de O'Shea. Como ele se comportou durante a festa de sua mãe?
2. Clarence estava gripado e sua mãe lembrou-lhe de tomar o remédio. Após tomar o remédio, o rapaz deu um grito e caiu no chão. O que aconteceu com ele após esse momento?

Passo 6 – Leitura protocolada do livro *O Escaravelho do Diabo*, de Lúcia Machado de Almeida

CAPÍTULO 5: “HIOPHENEMUS TOXICODENDRI”

Os alunos receberão fotocópia do quinto capítulo para fazerem a leitura. O mediador fará algumas pausas durante a leitura para analisarem algumas questões e discuti-las oralmente.

Leitura protocolada do 1º ao 10º parágrafos

Em seguida, pausa para as análises e discussões.

- Duração: 1 aula.

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

1. Após ler o título desse capítulo crie uma hipótese para o assunto que será abordado?

Neste momento o mediador poderá explicar rapidamente sobre os nomes científicos que são escritos em latim. A Língua Portuguesa se originou do latim vulgar e é falada por aproximadamente 230 milhões de pessoas. (Nota do autor)

2. No quarto parágrafo, o narrador afirma que Alberto tinha forte atração pela medicina e compara essa profissão a um romance policial. Segundo Alberto, o que pode haver em comum entre o romance policial e a medicina?
3. Alberto dedicava-se muito aos estudos da faculdade, e Raquel não concordava com esse posicionamento dele. Qual o argumento que ela usa para convencê-lo a deixar de lado a paixão pelos estudos?
4. Você concorda com o argumento de Raquel? Explique.

Leitura protocolada do 11º ao 22º parágrafos

- Duração: 1 aula.

Em seguida, pausa para as análises e discussões baseadas nas perguntas.

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

1. Na faculdade, o professor de Alberto convidou-o para fazer uma autópsia, pois o seu assistente tinha faltado naquele dia. Você sabe o significado da palavra autópsia?

Neste momento, o professor poderá registrar na lousa as explicações dos estudantes sobre o significado da palavra. Se houver muitas dúvidas sobre esse significado, poderá pedir aos alunos para registrarem o conceito no diário de leitura.

autópsia [autópsia] substantivo

1. *medicina legal*
exame minucioso de um cadáver, realizado por especialista qualificado, para determinar o momento e a causa da morte; necrópsia, necropsopia
2. exame, inspeção de si próprio
3. *figurado*
análise minuciosa; crítica severa
"autópsia de uma obra literária"

Fonte: www.bing.com

2. Quando Alberto levantou o lençol para iniciarem a autópsia, ele estremeceu. Qual característica física do cadáver deixou Alberto perturbado?
3. Qual conclusão Alberto e o médico chegaram sobre a causa da morte do rapaz?

4. O professor pediu a Alberto que fosse até a família para avisar-lhes sobre o resultado obtido e Alberto descobre que o nome do jovem rapaz é Clarence. Por que Alberto insistiu que o inspetor Pimentel fosse com ele dar a notícia para a família?

Leitura protocolada do 23º ao 39º parágrafos

Em seguida, a pausa para as análises e discussões.

- Duração: 1 aula.

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

1. Qual a primeira atitude de O'Shea ao saber que o filho fora envenenado?
2. Quando o inspetor examinou a caixa de remédio que Clarence estava tomando devido à gripe forte, qual conclusão ele chegou?
3. Por que Pimentel insiste que o assassino de Clarence é alguém que convivia bem perto deles?

Leitura protocolada do 40º ao 54º parágrafos

Em seguida, a pausa para as análises e discussões.

- Duração: 1 aula.

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

1. Inspetor Pimentel pede à mãe de Clarence para ir até o quarto do rapaz e Alberto o acompanha. Quando Alberto vê Verônica chorando e sentada em uma cadeira no quarto do jovem, como ele se sente?

2. Alberto, ao entrar no quarto de Clarence, se dirige para perto de Verônica e, neste instante, viu um escaravelho em cima da cômoda e percebeu que a caixa que continha o besouro era exatamente a mesma que seu irmão recebera. Qual foi a atitude de Alberto após entender que o assassinato de Clarence tinha semelhanças com o assassinato do irmão?

Leitura protocolada do 55º ao 60º parágrafos

Em seguida, a pausa para as análises e discussões.

- Duração: 1 aula.

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

1. Se Alberto vivesse atualmente, ele precisaria ir até a biblioteca para pesquisar sobre besouros? O que ele faria?
2. Alberto pesquisou vários livros na biblioteca, mas não encontrou nada. O que ele decidiu fazer após não ter sucesso na pesquisa?
3. Qual era o nome de besouro que Clarence recebeu antes de sua morte?
4. Explique a relação entre o título do capítulo e o nome do besouro encontrado no quarto de Clarence.

Passo 7 – Leitura protocolada do livro *O Escaravelho do Diabo*, de Lúcia Machado de Almeida

CAPÍTULO 6: “SUSPEITAS”

Leitura protocolada do 1º ao 14º parágrafos

Os alunos receberão fotocópia do sexto capítulo para fazerem a leitura. O mediador fará algumas pausas durante a leitura para analisarem algumas questões e discuti-las oralmente.

Em seguida, a pausa para as análises e discussões.

- Duração: 1 aula.

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

1. Quais eram as semelhanças entre o assassinato de Hugo e de Clarence?
2. Alberto tinha dois motivos para ir com o Inspetor Pimentel na casa de O'Shea para investigar os hóspedes. O primeiro motivo era sua intuição dizer que a morte de Clarence tinha relação com a de seu irmão. Qual era o segundo motivo?

Leitura protocolada do 15º ao 26º parágrafos

Em seguida, a pausa para as análises e discussões.

- Duração: 1 aula.

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

1. No 17º parágrafo do sexto capítulo do livro *O Escaravelho do Diabo*, há a seguinte fala do Inspetor Pimentel para a mãe de Clarence: “- Esse meu amigo vai ajudar-nos na investigação - disse ele, referindo -se a Alberto”. A primeira suspeita que estava presente no enterro de Clarence foi o senhor Gedeon. Como essa personagem é descrita?
2. Alberto achou o comportamento do Mr. Gedeon muito suspeito. Por quê?

3. A segunda suspeita a ser entrevistada foi Mr. Graz. O investigador, juntamente com Alberto, foi até o quarto onde ele estava hospedado para fazer uma revista. Como o quarto foi descrito?
4. A terceira entrevistada foi Verônica. Como ela se comportou durante a entrevista?
5. Como o quarto de Verônica foi descrito?
6. Os próximos a serem entrevistados foram o cozinheiro e as duas criadas da casa. Por que Alberto não conseguiu prestar atenção nas perguntas feitas pelo investigador?

Passo 8 : Discussão em grupo.

Após a leitura protocolada dos seis primeiros capítulos do *Escaravelho do Diabo*, os estudantes poderão sentar-se em grupo para discutirem oralmente com a mediação do professor as seguintes questões:

1. O desenrolar da narrativa desperta a vontade de continuar lendo para saber o que vai acontecer?
2. O tempo e o lugar ficam definidos na história? Explique.
3. Como é o espaço em que acontece a narrativa?

Esta atividade será registrada no diário de leitura.

Após a discussão os alunos receberão uma ficha de leitura para preencherem e, depois, colarem no caderno. Esta atividade poderá ser feita em dupla ou em grupo, mas cada aluno terá sua ficha. Explicações sobre os itens presentes na ficha poderão ser fornecidas, caso haja dúvidas. Ao final, o professor verificará as respostas e poderá responder às questões eventualmente levantadas pelos alunos.

- Duração: 1 aula.

Ficha de Leitura baseada nos seis primeiros capítulos.

Nome do autor:	
----------------	--

Nome da obra:	
Narrador:	
Tempo:	
Espaço:	
Enredo:	
Crimes:	
Primeiras pistas:	
Arma usada nos crimes:	
Descrição da arma:	
Vítimas:	
Suspeitas e suas características:	

O HIPERTEXTO FÍLMICO:ADAPTAÇÃO DO LIVRO “O ESCARAVELHO DO DIABO” DE LÚCIA MACHADO DE ALMEIDA POR CARLOS MILANI

- Duração: 1 aula.

Antes de começar a análise do filme, é importante o professor retomar o conceito de adaptação que foi trabalhado no filme “Abominável Noiva”. Neste momento, acontecerá uma discussão mais aprofundada sobre a relevância de uma obra adaptada, e o mediador abordará o tema, bem como ouvirá o que os alunos assimilaram a partir do primeiro contato com o conceito de adaptação. Eles serão capazes de se posicionarem, pois, anteriormente, já tiveram contato com o episódio inspirado no conto: “O Ritual Musgrave”, e os estudantes já entenderam que há uma intertextualidade entre a obra literária e o filme, porém perceberam também que não houve fidelidade absoluta entre as duas obras e nem por isso o filme pôde ser qualificado com inferior.

É interessante que eles saibam que antes da tecnologia chegar as adaptações já faziam parte da vida do ser humano. Mesmo existindo há tanto tempo, muitas vezes são consideradas obras menores, e mesmo sendo qualificadas dessa forma estão cada dia mais presentes em nossa realidade. As obras adaptadas aparecem no cinema, no teatro, nas novelas, nos jogos e seduzem tantos telespectadores, porém sofrem tantas críticas. Muitas pessoas ainda acreditam na sacralização da palavra e preferem acreditar que as adaptações são secundárias e inferiores.

Segundo a professora e pesquisadora Linda Hutcheon (2013), em seu livro *Uma Teoria da adaptação*, essa visão sobre as adaptações muitas vezes advém do amor que o fã tem pela obra literária de sua predileção, e esse amor gera grandes expectativas que podem ser contrariadas se for levar em consideração apenas a fidelidade.

É preciso deixar claro nessa conversa com os alunos que a obra adaptada possui uma relação declarada com outra obra, porém seu objetivo não é simplesmente reproduzir o texto adaptado. A autora citada ainda enfatiza que “a adaptação é repetição, porém repetição sem replicação” (Hutcheon, 2013, p. 51).

Após essa roda de conversa, o professor convidará os estudantes a analisarem o cartaz do filme, que possui o objetivo de promovê-lo através das imagens e informações sobre o enredo. Os cartazes têm a capacidade de atrair a atenção dos espectadores despertando o interesse para assistirem à obra.

No segundo momento, os alunos farão a comparação entre o cartaz do filme e a capa do livro, analisando as semelhanças e diferenças e refletindo sobre o conceito de adaptação. Todas as análises do primeiro e do segundo momento serão feitas oralmente.

Passo 1 – Análise do cartaz do filme

Nesta etapa o professor apresentará aos estudantes o cartaz do filme *O Escaravelho do Diabo*, adaptado por Carlos Milani. O cartaz poderá ser projetado no datashow ou fotocopiado para ser entregue para eles. Essa fotocópia deve ser colorida, pois as cores também serão analisadas.

As atividades seguintes poderão ser feitas oralmente.

- Duração: 1 aula.

O cartaz de um filme pode apresentar várias informações sobre a obra e, dessa forma, seduzir seus espectadores. Leia o cartaz do filme *O Escaravelho do Diabo*, adaptado por Carlos Milani, e responda às questões propostas oralmente.

Figura 8 - Cartaz do filme *O Escaravelho do Diabo*



Observe o cartaz do filme e identifique as informações principais que aparecem nele.

1. Onde podemos encontrar esse tipo de cartaz?
2. Qual a cor dos cabelos da personagem que aparece no cartaz?
3. Analisando as características físicas da personagem do cartaz, é possível dizer que ela corre perigo? Explique.
4. A personagem da capa não mostra o rosto, é o cabelo que se destaca na imagem. Que mensagem essa imagem traz para você?
5. Analisando a frase: “Quem será a próxima vítima” que aparece no cartaz, o que é possível inferir que não há apenas uma vítima? Justifique.
6. Por que há vários besouros presentes no cartaz do filme?
7. Quais são as cores que predominam na imagem?
8. Através da leitura do cartaz é possível saber que o filme foi adaptado a partir de um livro. Localize o trecho que prova a afirmativa acima.
9. Através da leitura do cartaz do filme é possível pensar a que público esse filme é destinado? Justifique.

Passo 2 – Comparação entre a capa do livro *O Escaravelho do Diabo* e o cartaz de sua adaptação fílmica

Após analisarem o cartaz, os estudantes serão convidados a fazer a comparação entre a capa do livro e o cartaz do filme. O professor poderá fotocopiar as imagens para serem coladas no diário de leitura.

As perguntas seguintes serão feitas oralmente. Somente a última questão (letra g) será registrada no diário de leitura..

- Duração: 1 aula.

Figura 9 - Capa do livro *O Escaravelho do Diabo*

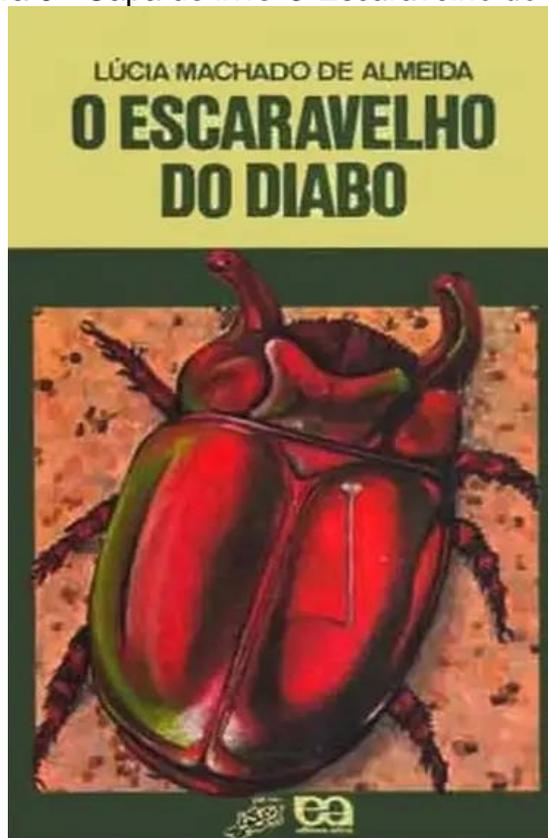


Figura 10 - Cartaz da adaptação fílmica de *O Escaravelho do Diabo*



1. Quais elementos se assemelham entre a capa do livro e o cartaz do filme? E em que se diferenciam?
2. Você pensa que o cartaz do filme deveria ser igual a capa do livro? Explique.
3. Qual a cor predominante nas duas imagens?
4. Qual animal aparece nas duas imagens. Eles são iguais?
5. Após responder à questão anterior é possível dizer que o cartaz do filme dialoga com a capa do livro? Explique.
6. O filme que veremos é a adaptação do livro *O Escaravelho do Diabo*, de Lúcia Machado de Almeida, que fez muito sucesso em décadas passadas. Na sua opinião, por quais motivos essa obra foi adaptada para o formato de filme?
7. Explique o motivo pelo qual o filme adaptado não precisa ser fiel à obra original?

Após essa análise, os estudantes assistirão à adaptação fílmica do livro. O professor poderá separar um momento antes do filme para conversar com os estudantes sobre o sucesso literário que foi o livro em décadas passadas entre o público infanto-Juvenil.

Passaram-se os anos e o diretor Carlos Milani juntamente com os roteiristas Melaine Diamantes e Ronaldo Santos decidiram adaptar a obra literária para as telas.

O Escaravelho do Diabo é a primeira obra da série Vaga-lume que foi adaptada para o cinema. Este filme tem a duração de uma hora e trinta minutos.

Após os 19 minutos iniciais, o professor fará uma pequena pausa para analisar junto com os estudantes as semelhanças e as diferenças entre o livro e sua adaptação fílmica. Essa análise será feita oralmente.

As perguntas, a seguir, poderão ser respondidas oralmente.

Passo 3 – Análise dos 19 primeiros minutos de filme

Nos primeiros 19 minutos do filme, o professor fará uma pausa e lerá as questões para os estudantes responderem, oralmente.

- Duração: 1 aula.
1. Qual o nome da cidade em que se passa a narrativa fílmica?
 2. A história do filme se passa em um passado distante ou na atualidade?
 3. A pensão de Mrs. O’Shea aparece no filme?
 4. Quais são as características físicas de Alberto?
 5. Quais são as características físicas de Hugo?
 6. Como era a relação entre Alberto e Hugo?
 7. Qual o motivo da briga entre Alberto e Hugo?
 8. Hugo recebe um pacote que chegou pelo correio. O que havia nesse pacote?
 9. Hugo, depois de brigar com o irmão, vai para seu quarto. Seu guarda-roupa está com a porta entreaberta. Quem está dentro do guarda-roupa?
 10. Qual a primeira atitude tomada pelo assassino no quarto de Hugo?
 11. Alberto vai até o quarto do irmão e quando abre a porta, o que ele vê?
 12. Qual a arma usada pelo assassino?

Passo 4 – Comparação entre livro *O Escaravelho do Diabo* e os 19 minutos da adaptação fílmica

A comparação entre as duas obras será feita oralmente após assistirem ao filme.

As atividades seguintes serão respondidas, oralmente.

- O tempo de duração deste passo será de 3 aulas.
1. A ideia principal do filme é a mesma do livro? Explique.
 2. A adaptação é um processo de criação, uma reinterpretação de uma obra original, portanto essa nova obra não pode ser considerada secundária, inferior apenas por não ser cópia fiel à obra original. (Conceito baseado no livro *Uma teoria da adaptação*, de Linda Hutcheon). Cite um momento do filme em que o adaptador alterou situações presentes na obra original.
 3. O personagem Alberto no livro é um estudante de medicina com 18 anos. No filme, como esse personagem é apresentado?
 4. Crie uma hipótese: qual seria o motivo dessa inversão de imagem?
 5. O nome da cidade em que se passa a narrativa fílmica é a mesma do livro? Explique.
 6. No livro, Mrs. O'Shea aluga os quartos da sua casa para alguns inquilinos? Crie hipótese sobre o motivo pelo qual esse cenário foi excluído do filme?
 7. O assassino do livro e do filme escolhia suas vítimas com as mesmas características físicas. Quais eram essas características?
 8. No livro e no filme o assassino enviava às suas vítimas um pacote que continha uma caixinha. O que havia dentro dela?
 9. Quem foi a primeira vítima do assassino no filme? E no livro?
 10. Qual foi a arma usada para matar a primeira vítima no filme? E no livro?
 11. Fale sobre o cenário do filme e depois diga o que achou.
 12. Os recursos de sonoplastia (músicas, efeitos sonoros) usados nesses primeiros 19 minutos foram importantes? Por quê?

Após essas análises e antes de continuarem assistindo ao filme, os alunos escreverão no diário de leitura o que entenderam sobre o conceito de adaptação. O mediador poderá ajudar colocando na lousa as respostas dos estudantes. Em seguida, entregará uma ficha com o conceito de adaptação para ser colada no diário de leitura.

Adaptação é uma obra que possui relação declarada com outra obra, porém possui existência única. A fidelidade ao texto adaptado não significa critério de julgamento. Segundo Linda Hutcheon, “A adaptação é repetição, porém repetição sem replicação”. Conceito resumido a partir da obra “Uma teoria da adaptação” de Linda Hutcheon

As perguntas a seguir, poderão ser respondidas oralmente.

Os estudantes tiveram contato com o conceito de adaptação e neste momento serão convidados a assistirem aos 83 minutos restantes da adaptação fílmica *O Escaravelho do Diabo*. Depois será feita uma roda de conversa para todos discutirem algumas questões importantes presentes na narrativa policial. Esta atividade será feita oralmente.

1. Qual o nome do personagem responsável pela investigação da morte de Hugo e das outras vítimas?
2. Qual o estado físico e psicológico deste investigador?
3. Pense em motivo pelo qual o roteirista do filme preferiu apresentar o investigador Pimentel com essa
4. deficiência?
5. No enterro de Hugo, o Padre Paulo Alfonso faz a oração de despedida. Analisando suas características físicas, é possível perceber que o padre é ruivo?
6. Quem é o primeiro suspeito interrogado pelo inspetor?
7. Quais as pistas que levaram Pimentel a pensar que Daniel é um suspeito?
8. Como o investigador descobre que Daniel não é o assassino?
9. Quem é a segunda vítima do assassino?
10. Qual a primeira hipótese pensada sobre o motivo da morte da segunda vítima?
11. Qual o verdadeiro motivo da morte da segunda vítima que trabalhava como caixa de banco?
12. Qual foi a estratégia usada pelo assassino para cometer esse crime?
13. O caixa do banco recebeu o escaravelho antes de morrer?
14. O besouro recebido por Hugo era o mesmo recebido pela segunda vítima?
15. Quem é a terceira vítima que recebeu o besouro?
16. Como essa vítima foi assassinada?
17. Qual a cor dos cabelos dela?

18. Por que o jornalista Louzeiro decide raspar a cabeça?
19. Raspar o cabelo protegeu Louzeiro do assassino?
20. Raquel, a melhor amiga de Alberto é ruiva. O que o assassino fez com ela?
21. Quem é Vitor Freschi?
22. Por que Vítor escolheu o escaravelho como único animal a ser enviado para as vítimas?
23. Qual o motivo de Vítor assassinar somente pessoas ruivas?
24. Qual foi a última vítima do assassino?
25. Por que Vítor assassinou o padre?
26. Após ser descoberto, o que aconteceu com o assassino?

Após discutirem oralmente essas questões, o professor fará fotocópia do quadro abaixo e entregará aos estudantes para que seja preenchida. Essa atividade poderá ser feita em dupla, mas cada aluno terá sua ficha para ser colada no caderno de leitura.

A atividade a seguir, deverá ser colada no diário de leitura.

Narrativa Fílmica: “O Escaravelho do Diabo”

Após assistirem ao filme e discutirem alguns elementos da narrativa policial, preencha o quadro abaixo:

Nome do detetive	
Nome do suspeito	
Armas usadas nos crimes	
Nomes das vítimas	
Nome do criminoso	
Principal pista usada pelo investigador Pimentel e Alberto para chegarem ao criminoso.	

- Escreva sobre o desfecho/epílogo do filme, ou seja, o que aconteceu no final da história?

O professor poderá colocar na lousa o conceito da palavra epílogo para ampliação do vocabulário dos estudantes.

Epílogo

substantivo

epílogo Significado de Epílogo substantivo masculino Final do texto;

Significado de Epílogo substantivo masculino Final do texto; conclusão de uma narrativa literária que traz um resumo dos acontecimentos mais importantes que nela ocorrem. [Por Extensão] Desfecho; a conclusão de quaisquer acontecimentos e/ou circunstâncias.

Disponível em: www.dicio.com.br/epilogo/

Passo 5 – Leitura dos três últimos capítulos do livro *O Escaravelho do Diabo*, de Lúcia Machado de Almeida

Leitura do 23º capítulo: “Intermezzo”

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

- Duração: 1 aula.

Neste momento será lido o 23º capítulo do livro. Este capítulo possui apenas 7 parágrafos, por isso poderá ser lido sem paradas e as discussões acontecerão ao final. Após a leitura os alunos discutirão oralmente as seguintes questões:

Após a leitura do capítulo explique o significado do título: “Intermezzo”, palavra de origem italiana que significa intervalo.

1. Qual o motivo do assassino ter parado de cometer seus crimes?
2. Neste capítulo a polícia consegue desvendar o misterioso caso dos assassinatos dos ruivos? Por quê?

3. Quais os dois motivos pelos quais Verônica impediu Alberto de enviar-lhes cartas?

Leitura do 24º capítulo: “O Ignicornius diabolicus”

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Na leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

- Duração: 1 aula.

Após a leitura do capítulo os alunos responderão oralmente.

1. Alberto foi para França se especializar em cardiologia e conheceu um médico psiquiatra em um jantar. Qual era o nome desse médico?
2. Alberto mostrou a foto de Verônica para seu amigo psiquiatra. A moça não estava sozinha na foto. Quem estava ao seu lado?
3. Qual foi a reação do médico ao analisar a fotografia?
4. Qual outro nome Mrs. Graz tinha?
5. Onde o médico Kurt conheceu Mr. Graz?
6. Como o médico descreveu Rudolf Bartels também conhecido como Mr. Graz?
7. Rudolf Bartels (Mr. Graz) era fascinado por entomologia.
8. Você sabe o significado dessa palavra?

O professor poderá discutir o significado da palavra com os estudantes e se for necessário colocar o conceito na lousa.

Significado de Entomologia

substantivo feminino [Zoologia] 1 Parte da Zoologia que trata dos insetos. Tratado sobre insetos.
<https://www.bing.com/search>

9. Qual foi a reação de Alberto ao descobrir que Mr. Graz era o Rudolf Bartels e ainda se especializou em entomologia?
10. Como Kurt, o médico amigo de Alberto, descreveu os hábitos e estudos de Rudolf Bartels?

11. Explique o significado do título baseado na explicação que aparece no 29º parágrafo.
12. Quando Rudolf Bartels abriu a caixa para mostrar o inseto, o bicho tinha desaparecido. Após perceber que o inseto tinha sumido, o que aconteceu com Rudolf Bartels?
13. O que ele fez com seu assistente Hans Shultz quando descobriu que tinha sido ele quem roubou seu inseto?
14. Qual foi a descrição física de Hans Shultz?
15. Após analisar os fatos relatados pelo médico Kurt, que sentimento invadiu o coração de Alberto?

Leitura do 25º capítulo: “Os passos de Rudolf Bartels”

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

- Duração: 1 aula.

Leitura dos 13 primeiros parágrafos.

1. Após entender tudo que vinha acontecendo em Vista Alegre, Alberto consegue estabelecer algumas conexões sobre os crimes. Explique, oralmente, essas conexões feitas por Alberto. O livro de cabeceira de Mr. Graz tinha o seguinte título: “Como fazer boas confissões”. Por que o personagem se dedica a leitura desse livro?
2. De acordo com Alberto, como Mr. Graz poderia ter escondido a espada que matou Hugo.
3. Qual a relação do livro lido por Mr. Graz e sua relação com o Padre Afonso?
4. Como o assassino colocou fogo na Igreja?

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

Leitura protocolada do 14º ao 25º parágrafos

- Duração: 1 aula.
1. Em qual cidade está Alberto quando encontrou com seus pais para contar a conversa que teve com seu amigo Von Richter?
 2. Em quem Alberto pensou quando disse que já estava na hora de se casar?
 3. Após contar tudo que tinha descoberto para os pais, Alberto decide voltar para o Brasil. Ao chegar em seu país, qual foi a primeira atitude que ele tomou?

Leitura protocolada do 26º ao 37º parágrafos

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas, que deverão ser respondidas oralmente.

- Duração: 1 aula.
1. Quem Alberto desejava encontrar rapidamente?
 2. Alberto tentou localizar o irmão de Verônica pois na cidade ninguém sabia sobre ela. Alberto conseguiu encontrá-lo?
 3. O que aconteceu com o irmão de Verônica?
 4. Alberto conseguiu descobrir que Verônica estava em Curitiba. Como Alberto conseguiu descobrir que Verônica estava em Curitiba?
 5. Qual foi a atitude dele após receber essa informação?
 6. Ao chegar em Curitiba, Alberto lê um cartaz com letras azuis e vermelhas. O que continha nesse cartaz?

Leitura protocolada do 38º ao 56º parágrafos

A leitura poderá ser feita em voz alta pelos estudantes e/ou professor e, dependendo do momento, poderá acontecer uma leitura silenciosa. Após a leitura dos parágrafos, o mediador lerá as perguntas que deverão ser respondidas oralmente.

- Duração: 1 aula.

1. Como Alberto fez para entrar no salão da Sociedade de Cultura Artística?
2. Qual foi a reação de Verônica ao ver Alberto?
3. No intervalo da apresentação de Verônica, o que Alberto fez?
4. Qual foi a primeira pergunta que Alberto fez para Verônica?
5. Passou-se um ano após o reencontro do casal. O que aconteceu com Alberto e Verônica?
6. Como ia se chamar o filho do casal? Por quê?
7. Qual o motivo de Mr. Graz assassinar somente pessoas ruivas?
8. Depois de fazer todas essas análises, Alberto volta à Vista Alegre e tenta encontrar Verônica. Ele consegue encontrá-la? Por quê?
9. Em qual lugar Alberto consegue encontrar Verônica?
10. O que os dois conversaram?
11. Após a conversa, o casal se entendeu e ficaram juntos. O que aconteceu um ano após essa conversa?

Passo 6 – Diferenças e semelhanças entre os fragmentos do texto literário e a obra fílmica

Esta atividade será feita por escrito e será colada no diário de leitura. O professor poderá fotocopiar os exercícios e entregá-los aos estudantes.

Primeira análise - Personagens

Comparação entre os personagens principais do livro e do filme. O professor poderá fazer fotocópias do quadro e das perguntas para os estudantes responderem e colarem no diário de leitura.

- Duração: 2 aulas.

1. Quais são as semelhanças e as diferenças entre os personagens presentes no livro: *O Escaravelho do Diabo* e sua adaptação fílmica?

Observação: Há personagens que aparecem somente em uma das obras. Na obra que o personagem não aparecer escreva: “não aparece”.

Personagens	Livro	Filme
Alberto		
Hugo		
Verônica		
Mr. Graz		
Inspetor Pimentel		
Raquel Saturnino		
Padre Paulo Afonso		
Vítor Freschi		

2. Qual(is) personagens não aparece(m) nas duas obras?
3. Existem mais personagens no livro ou no filme? Por quê?

Segunda análise – Tempo

- Duração: 1 aula.

Comparação entre o tempo no livro e no filme. O professor fará fotocópias do quadro abaixo para serem preenchidas pelos estudantes e depois colado no diário de leitura.

Tempo (Em que época acontece a história)	Livro	Filme

1. Essa modificação de tempo no livro e no filme foi positiva? Explique.

Terceira análise – Espaço

- Duração: 1 aula.

Comparação do espaço no filme e no livro.

Os estudantes analisarão a diferença de espaço no livro e no filme. O professor poderá fazer a fotocópia do quadro e das perguntas para os estudantes responderem e colarem no diário de leitura.

Espaço Geográfico (Em que cidade se passa a história)	Livro	Filme

1. Quais ambientes que serviram de cenário para a narrativa no livro?
2. Quais ambientes serviram de cenário para a narrativa do filme?

Quarta análise – Enredo

- Duração: 1 aula.

Comparação do enredo no filme e no livro. O professor poderá fazer a fotocópia do quadro e das perguntas para os estudantes responderem e colarem no diário de leitura. [OBJ]

1. Escreva no quadro quais foram as grandes/ou mais relevantes modificações no enredo.

Enredo (Sequência dos acontecimentos)	Livro	Filme

2. Na adaptação fílmica todo o enredo se passa no Brasil, enquanto no livro se passa no Brasil e na Europa. É mais fácil fazer a gravação de um filme no Brasil ou no Brasil e na Europa?
3. Explique o possível motivo da exclusão das cenas na Europa na adaptação fílmica?

ETAPA 3 - ATIVIDADE AVALIATIVA

- Duração: 6 aulas.

Essa atividade final tem como objetivo incentivar os estudantes a exporem sua opinião de forma oral sobre o livro *O Escaravelho do Diabo* ou sobre a sua adaptação fílmica. Para que essa atividade seja realizada, um texto modelo será trabalhado com os alunos para que eles tenham contato com o gênero textual que será elaborado. Após esse momento, poderá ser apresentado aos alunos um vídeo retirado do TikTok ou do Youtube de pessoas falando sobre as obras que leram ou o filme/série que assistiram. Por fim, eles gravarão um vídeo falando sobre a obra estudada. O texto que servirá como orientação para a elaboração do vídeo deverá ser baseado nas investigações já feitas sobre as obras. Desta forma, terão condições de defender suas ideias, posicionando-se com argumentos sobre os personagens, enredo, tempo e espaço. Portanto, para que isso se torne mais tangível, inicialmente os alunos produzirão, por escrito, o texto que será apresentado oralmente.

Durante toda a intervenção muitas análises e discussões foram feitas, mas na hora da escrita podem aparecer dúvidas. Por isso, é tão importante a mediação do professor que conversará com os estudantes sobre os passos a serem seguidos para elaborar um texto com posicionamento crítico sobre o filme ou o livro. É importante fazer um roteiro para que o texto oral desperte o interesse de outros estudantes sobre as obras.

No primeiro momento, a turma será dividida e o professor sorteará os grupos que analisarão a adaptação fílmica e outros que analisarão o livro. No segundo passo, os estudantes registrarão no diário de leitura informações importantes sobre as obras. O mediador poderá fotocopiar o quadro abaixo ou poderá colocar na lousa para orientar os alunos.

Responda o quadro no diário de leitura.

Nome da obra:

Ano de publicação ou ano de estreia:

Gênero da obra:

Principais personagens:

O espaço em que desenvolve a narrativa fílmica ou o livro:

O tempo no filme e no livro:

O terceiro passo será escrever sobre as impressões dos estudantes sobre o filme/livro, como por exemplo o que mais se destacou na obra segundo sua visão e por que recomendaria a leitura do livro ou da adaptação fílmica.

Esta atividade poderá ser respondida junto com o quadro anterior, na mesma aula.

Responda às perguntas no diário de leitura.

Na sua visão o que mais se destaca na obra?

Por que você recomendaria o filme/ livro?

Depois de fazerem esses registros, o professor entregará fotocópias para os estudantes com um modelo de texto que poderá orientá-los a escreverem o próprio texto. Esse texto foi baseado em um material elaborado pela professora Carolina Marcello, mestre em Estudos Literários, Culturais e Interartes. A professora fez uma análise do filme *Cisne Negro*, que foi adaptado para ser trabalhado nesta intervenção.

- **Leitura do texto-modelo**

“Cisne Negro” é um filme norte-americano de drama, suspense e terror psicológico, lançado em 2010. O longa-metragem de Darren Aronofsky foi muito bem recebido pela crítica e, anos depois, continua despertando a curiosidade do público.

O filme, que possui a duração de 108 minutos, conta a história de uma menina que se chama Nina. Ela é uma jovem bailarina que sonha com um papel de

destaque. Quando a jovem é escolhida para protagonizar o balé “O Lago dos Cisnes” sua vida se transforma radicalmente.

Nina sofre muito com a repressão de sua família, o ambiente em que trabalha é tóxico e devido a todas essas vivências, ela desenvolve uma fixação pelo nova colega de trabalho, Lily.

Todos esses fatores começam a afetar a saúde mental de Nina e acabam arruinando a sua vida.

Há vários personagens nesse enredo, como por exemplo, Nina Sayers que é a protagonista escolhida para representar a Rainha dos Cisnes. É uma personagem delicada, gentil e competente. A segunda personagem em destaque é Lily, a nova colega de Nina e sua maior rival. As duas são muito diferentes no jeito de dançar e, principalmente no modo de encarar a vida. A terceira é a mãe de Nina que se chama Érica Sayers. Ela tem claras perturbações psicológicas e vive em função de sua filha. O quarto personagem importante é Thomas Leroy, diretor da companhia de balé e não possui uma conduta boa, pois tortura as bailarinas com críticas severas e humilhações.

Vários fatores, como a repressão familiar, as exigências do diretor da companhia de balé e, principalmente, a busca excessiva pela perfeição afetam a saúde mental de Nina que tem um fim trágico na narrativa.

Esse filme prende o telespectador do início ao fim. É emocionante e faz-nos refletir sobre a saúde mental das pessoas na atualidade. As cobranças da sociedade e, principalmente, a nossa cobrança pessoal.

Atividade Escrita

Neste momento, os estudantes elaborarão um texto com as ideias importantes sobre o filme/livro e o motivo pelo qual as pessoas devem lê-los. Após a escrita, revisão e treino, eles gravarão um vídeo que será divulgado no Instagram da escola e poderão ser exibidos na feira cultural.

Essa atividade poderá ser feita na sala de informática, pois pode propiciar uma maior praticidade no momento da revisão e reescrita. Se a escola não tiver sala de informática, eles poderão escrever o texto no diário de leitura. Deve-se comentar com os alunos que não é adequado expor muitos detalhes sobre o filme, principalmente o nome do criminoso que só aparece no final.

Planejamento do Texto

Agora, chegou o momento em que os estudantes irão estruturar o texto que será apresentado de forma oral. Deverão inicialmente pensar sobre a linguagem que será empregada e onde o texto circulará. Esta atividade será registrada no diário de leitura.

Responda no diário de leitura as questões propostas.

Quem são as pessoas que lerão seu texto?

Qual linguagem você vai empregar: formal ou informal?

Onde seu texto vai circular?

Orientações para Produção Textual Final

Antes de começar a escrita, pense sobre os itens abaixo. Se for necessário, anote no diário de leitura.

- Qual é a ideia principal do livro/filme?
- Que mensagem esse livro/filme revela sobre a visão de mundo, de sociedade?
- Qual é o enredo do livro/filme?
- O que achou dos cenários do livro/filme?
- No caso da adaptação fílmica, você achou relevante os recursos de sonoplastia: músicas e efeitos sonoros?
- Depois de analisar as questões acima, comece a organizar seu texto em parágrafos construindo uma unidade de sentido. Lembre-se que esse texto precisa ter início, meio e fim.

Reescrita

Após a escrita, os estudantes revisarão seu texto baseado nos critérios apontados.

- Foi apresentada a obra e o autor?
- O texto transmite sua opinião sobre a obra?
- A linguagem escolhida está adequada ao leitor?
- Você escreveu sobre gênero da obra: narrativa policial?
- Se você fez alguma crítica negativa, você foi polido(educado)?
- Observe se seu texto está pontuado adequadamente.
- Conferir a grafia das palavras.

Após revisarem o texto, o mediador fará a revisão final e se for necessário, os estudantes revisarão o texto pela última vez antes de gravarem o vídeo.

Treinamento para a gravação do vídeo

Depois do texto escrito e revisado, os estudantes irão produzir um vídeo indicando a obra. Eles poderão usar o celular com câmera para gravação. O vídeo poderá ser gravado fora da sala de aula, ao ar livre, por exemplo. É importante, localizar um espaço silencioso para não interferir na gravação.

O professor deve explicar sobre a postura dos estudantes ao gravarem o vídeo. Eles não deverão cruzar os braços, não deverão gesticular excessivamente. Será necessário manter o contato visual com a câmera e procurar conservar o mesmo tom de voz. Se optarem pela linguagem informal, não deverão usar gírias, nem palavrões.

Seria interessante os estudantes assistirem algum vídeo no TikTok ou no Youtube onde jovens indicam filmes sobre romance policial.

Após essa pesquisa e a elaboração do texto é importante um treino para que os estudantes se sintam seguros e, no dia combinado, farão a gravação que será postada no Instagram da escola e apresentada na feira cultural.

Depois de gravarem os vídeos e antes da postagem, os alunos poderão avaliar suas produções através do quadro abaixo:

Marque sim ou não após assistirem ao vídeo produzido.

Critérios para avaliação do vídeo	Sim	Não
-----------------------------------	-----	-----

O estudante cumprimentou o público?		
O nome da obra foi falado?		
Ano de publicação foi mencionado?		
Os principais personagens foram apresentados?		
O tempo e espaço foram mencionados?		
O gênero “narrativa policial” foi explicado?		
A entonação foi adequada?		
O estudante demonstrou domínio sobre o tema?		

Após essa verificação, o vídeo estará preparado para ser exposto no Instagram da escola e na Feira Cultural

REFERÊNCIAS

ABDALA JÚNIOR, B. **Introdução a análise da narrativa**. São Paulo: Scipione, 1995.

ABOMINÁVEL noiva. *In*: SHERLOCK. Direção: Douglas Mackinnon. Produção: Sue Vertue. Roteiro: Mark Gatiss e Steven Moffat. Londres: BBC, 2016. 89 min. Temporada 3, episódio 4.

ALMEIDA, L. M. de. **O escaravelho do Diabo**. Tradução de Lúcia Machado de Almeida. 12. ed. São Paulo: Ática, 1985.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

DOYLE, A. C. **Sherlock Holmes: casos extraordinários**. Tradução e adaptação de Marcia Kupstas. Ilustrações de Rogério Borges. 2. ed. São Paulo: FTD, 2015.

ESCARAVELHO do diabo. Direção: Carlo Milani. Produção: Sara Silveira. Roteiro: Melanie Dimantas e Ronaldo Santos. Rio de Janeiro: Globo Filmes, 2016. 102 min.

HUTCHEON, L. **Uma teoria da adaptação**. Tradução de André Cechinel. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 2013.

LOMBA, M. L. R.; FARIA FILHO, L. M.. Os professores e sua formação profissional: entrevista com António Nóvoa. **Educar em Revista**, v. 38, p. e88222, 2022.

ROJO, R. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. *In*: ROJO, R.; MOURA, E. (Org..). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. p. 11-32.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

TODOROV, T. **As estruturas narrativas**. Tradução de Leyla Perrone Moisés. São Paulo: Perspectiva, 2013.

